

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 27 de março de 2023 - Ata n.º 19.

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Cloara Pinheiro** (na função de 1.^a Secretaria) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **19.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Sr.^a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária desta Casa, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 18.^a Sessão Ordinária, de 22 de março de 2023.) Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Cloara, 1.^a Secretária, se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro - PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 569/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável a requerimento do Deputado Requião Filho; **Ofício n.º 152/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta do Ministério da Saúde a Requerimento do Deputado Luís Corti; **Ofício n.º 303/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta do Ministério da Saúde a Requerimento do Deputado Alexandre Amaro; **Ofício n.º 28/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Prefeitura Municipal de Curitiba a requerimento do Deputado Coronel Lee. Sem mais, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos neste momento ouvir a Deputada Marli Paulino, que vai fazer uma saudação pela comemoração dos 75 anos da Sociedade Árabe Brasileira Beneficente, que tem como Presidente o Sr. Moutih Ibrahim. No Pequeno Expediente, Deputada Marli. E agradeço aos nossos visitantes que estão aqui nas galerias prestigiando este evento. Na sequência, a Deputada Marli propõe uma Menção Honrosa à entidade.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Muito boa tarde, Sr. Presidente, Mesa Diretora, colegas Deputadas e Deputados. Faço uso desta tribuna com imensa alegria para cumprimentar a comunidade árabe, que no dia 25 de março, sábado passado, comemorou os 75 anos da Sociedade Árabe Brasileira Beneficente. Esta justa e singela homenagem que faço aqui é para todas as nacionalidades árabes, inclusive ao senhor também, nosso Líder do Governo, querido Deputado Hussein Bakri. Nesta ocasião, caros colegas, agradeço à comunidade árabe pela capacidade criativa, pela importante participação na construção do desenvolvimento cultural e comercial do nosso Estado ao longo destes anos. Na pessoa do Presidente da Sociedade Árabe Brasileira Beneficente, Sr. Moutih Ibrahim, manifesto meu apreço e admiração por todos aqui presentes nesta

Sessão Plenária e estendo meu reconhecimento a toda a população imigrante de origem árabe, que começou a chegar ao Paraná a partir de 1890. Então, para concluir, convido o Sr. Moutih Ibrahim, que representa a Sociedade Árabe, para receber a placa de Menção Honrosa desta Casa, juntamente com o Sr. Presidente. Parabéns a todos e muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos então, neste momento, fazer a entrega da Menção Honrosa ao Presidente da entidade.

(Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Palestina livre! Uma homenagem também à comunidade árabe, desejando a liberdade e a dignidade do povo palestino. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda no Pequeno Expediente, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, gostaria de dizer o seguinte, que vou fazer uso do horário do Pequeno Expediente e também dos 10 minutos da Liderança do PSD para fazer aqui uma prestação de contas. É uma prestação de contas por quê? Porque eu e o Deputado Arilson Chiorato fomos convidados pelo Coordenador da Bancada Federal, Deputado Toninho Wandscheer, para que pudéssemos estar em Brasília, na última quarta-feira, na reunião na Agência Nacional de Transportes Terrestres, para debater efetivamente o tema que envolve a nova concessão de pedágios no Estado do Paraná. E nessa reunião efetivamente tivemos avanços. Queria apresentar a todos e a todas aqui nesta Casa a apresentação que fizemos na ANTT, porque esta apresentação é o acúmulo do que foram as Audiências Públicas realizadas no âmbito da extinta Frente Parlamentar sobre o Pedágio, e que efetivamente representa majoritariamente o posicionamento desta Casa, até pelo Manifesto do Poder Legislativo Estadual, que foi assinado pelos 54 Deputados e Deputadas. Pediria que a nossa área técnica pudesse passar a

próxima lâmina ali, para podermos entender. Vejam, na verdade fizemos o seguinte: O que estamos propondo e continuamos conversando com a ANTT? É que o leilão deve ser para que possamos obter o maior deságio, o maior desconto, que haja um ganho de eficiência de você trazer o setor privado para fazer uma função que é pública, que possamos remover qualquer instrumento inibidor de desconto para poder prejudicar a redução da tarifa. Então, o fato concreto é que sabemos que aqui no Paraná, durante 24 anos, tivemos as tarifas mais caras de pedágio do Brasil, aliás, o estudo do TCU comprova isso, nem por isso as empresas realizaram as obras. Então, queremos é ter garantias. Passe à próxima lâmina, por favor. A grande questão do debate em Brasília com a ANTT é uma discussão técnica, e agora a ANTT concordou em fazer uma consulta à Advocacia-Geral da União, à AGU, porque sustentamos que a licitação tem que ser feita pela Lei de Concessões e não pela Lei de Licitações – a Lei de Licitações é só subsidiária à Lei de Concessões. Por que é importante isto que estou explicando? Porque a Lei de Concessões permite ao poder concedente, Deputado Hussein Bakri, escolher qual garantia queremos que seja dada pela empresa. Na Lei de Licitações, da administração pública em geral, é a empresa que pode escolher e normalmente eles escolhem o seguro-garantia, que é a pior de todas as formas de dar garantia a um contrato. Então, estamos tentando que a licitação tenha que ser feita pela Lei de Concessões. Se não for essa a medida, daí obviamente é a Lei de Licitações, aí tem desdobramentos. A próxima lâmina, por favor. Garantias. O que estamos buscando? Primeiro, solidez na garantia, robustez na garantia, e que ela tenha o menor impacto de custos para o concessionário. É isso mesmo o que os senhores estão ouvindo, queremos que o custo seja menor, para que a empresa concessionária possa de fato tratar da redução da tarifa na oferta de deságio que ela vai fazer. O fato concreto é que a única garantia real que efetivamente assegura a obra é uma caução com depósito em conta vinculada de títulos públicos federais. E nós estamos propondo que, com base no Capex, que é o investimento na rodovia - Opex é a operação, Capex é o investimento -, seja 1% do valor do Capex inicialmente para todas as licitantes e depois, para cada 3% de desconto, mais um por cento sobre o valor do Capex.

Com isso teríamos uma garantia robusta de que a obra vai ser realizada. Por quê? Na medida em que a empresa realiza a obra, o poder concedente devolve o dinheiro para a empresa; isso reduz o custo porque, diferente do aporte, não incide diretamente no valor que vai ficar imobilizado. A próxima lâmina, por favor. Envolve o monitoramento de tráfego. O Deputado Tercilio Turini foi o autor nesta Casa aqui, com diversos outros Parlamentares, da criação do Pedagiômetro. O Pedagiômetro, obviamente, é uma lei estadual e não vai incidir sobre uma concessão federal. Porém, o princípio do Pedagiômetro está agora, foi posicionado por nós e já na discussão que tivemos - eu e o Deputado Arilson - com o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, com o Ministro Renan Filho, eles já concordaram que temos que ter uma banda de tráfego. Porque se o tráfego for maior, aquilo que a empresa faturar a mais não vai servir para que a empresa tenha mais lucro, mas vai servir para reduzir a tarifa; a mesma lógica vale se o tráfego for menor do que aquele previsto no estudo. Só para dar um exemplo, a Socipar, que é a Sociedade Civil Organizada de Paranavaí e Região, contratou uma empresa, fez um estudo e constatou que o tráfego era 70% menor do que aquele efetivamente apurado. Então, queremos este ponto, que a própria ANTT já concordou com ele, e vamos ter um avanço. Por gentileza, a próxima lâmina. A questão que envolve a eliminação do aporte, primeiro, o que constatamos? Quando o Paraná se uniu, esta Assembleia Legislativa, o setor produtivo, o Governo do Estado, conseguimos mudar a proposta do Governo Federal, porque o Governo Federal queria criar aquela taxa de outorga. Conseguimos todos, foi um grande avanço. Ao mesmo tempo, a proposta apresentada pelo Ministro Tarcísio foi do aporte. O aporte, aliás, este ano já conseguimos flexibilizá-lo até 12%. Se for mantida a regra do aporte, vamos provavelmente chegar a 20% sem aporte, o que vai permitir uma redução do valor da tarifa. Aliás, o próprio Secretário Sandro Alex, na reunião da ANTT, disse que esses avanços são importantes e que o Governo do Estado apoia. A questão do aporte - só para entender aquilo que estamos tratando -, muito se fala que o aporte é para garantir obra; não é para garantir obra, o aporte na verdade está no contrato como uma compensação do mecanismo de proteção cambial, que vou

falar adiante sobre a taxa de EDI, um compartilhamento do risco de preço do insumo, compensações decorrentes do desconto do usuário frequente, recomposições de equilíbrio econômico-financeiro da concessão, mitigação do risco de receita, pagamento de indenizações em função da rescisão da concessão. Os senhores viram aqui que são cláusulas taxativas, nenhuma delas diz que o aporte garante a realização das obras. Estou chamando atenção nisso porque este é um ponto importante, que muitas vezes se fala uma coisa e na prática é outra. Vamos passar à próxima lâmina. Variação cambial. Se uma empresa quiser, uma concessionária quiser contratar em moeda estrangeira, ela obviamente vai tomar as cautelas dela, vai pagar uma taxa de EDI, que normalmente é 4% da operação financeira, financiamento de longo prazo. O que eles querem na verdade? É que nós usuários de rodovias paguemos esses 4% a mais na tarifa, o que não é correto. O custo é da concessionária, que vai contratar em moeda estrangeira porque vai ter vantagem. Ela deve, sim, fazer uma taxa de EDI. Entendemos que cobrar antecipado do usuário é um grande equívoco, porque se não ocorrer uma desvalorização cambial ou qualquer coisa, alguma intercorrência, obviamente, você vai ter... Como é que você vai devolver para o usuário isso? Você vai pagar antecipado. Então, esse é um ponto que entendemos que pode ser tratado, mas de forma compensatória nas revisões tarifárias quinquenais que vão ser realizadas. Pode passar à próxima lâmina. O próximo ponto que estamos passando é um ponto fundamental, ter um Conselho, minha gente, que envolve a governança. É ter um Conselho Estadual Consultivo de gestão da malha e comitês locais. O modelo que está hoje em Brasília sendo discutido na ANTT não tem a menor interface com o Paraná - nós, Governo do Paraná, sociedade paranaense não participamos em absolutamente nada durante os 30 anos de concessão. Zero! Então, já há efetivamente um consenso em relação a isso, inclusive do próprio Governo do Estado, junto com o Governo Federal, que já entendeu que temos que ter um nível, um mecanismo de governança em cada um dos lotes, que permita a participação local - Prefeituras, sociedade civil organizada –, e estadualmente temos que ter de fato nos contratos assegurada a criação de um Conselho, para que se possa discutir. Próxima

lâmina, por favor. Outro ponto que talvez as senhoras e os senhores não saibam, mas 28% do valor da tarifa de pedágio é tributo, é imposto - impostos federais. Vinte e oito por cento. Fomos lá e propusemos o quê? Propusemos que seja criado um regime tributário igual ao do programa *Minha Casa, Minha Vida*, que é o Reidi. É 4% só de tributo, mais 2% em ISS - o ISS dos municípios. Fazer uma alíquota única. Com isso vamos ter uma redução, Senhoras e Senhores, entre 15 e 20% do valor da tarifa, só com a redução da carga tributária incidente sobre a concessão. Esse foi um dos pontos que levamos e que é um ponto consensual, inclusive construído com o setor produtivo. Por último, para concluir esta minha fala aqui neste momento, em relação aos municípios. Não houve na fase de elaboração do projeto de engenharia, que, aliás, malgrado alguns posicionamentos, como a não duplicação da BR-376, lá no Noroeste, que somos contrários à não duplicação dela, mas, malgrado isso, os municípios paranaenses não foram consultados pela empresa contratada, pela EPL para fazer o projeto. Não houve interface entre os municípios. Esse é um problema grave, porque isso vai gerar degrau tarifário no futuro, por obras que não estão previstas nesses contratos que estão sendo formatados pela ANTT. Então, o que pedimos é que seja feita, além da Audiência Pública, que se possa observar o seguinte: Tem que ter necessariamente uma interface antes que possamos lançar o edital. Quero dizer às Senhoras e aos Senhores que essa reunião de Brasília foi extremamente produtiva. A ANTT ficou com a incumbência de consultar a Advocacia-Geral da União para que ela exare um parecer dizendo se estão certos os que trouxeram a proposta de usar a Lei de Concessões para que haja licitação. Então, agora estamos aguardando. Mas há de se reconhecer, minha gente, que o debate com a Agência Nacional de Transportes Terrestres, onde sempre somos recebidos pelo Presidente dessa Agência, Rafael Vitale, tem sido sempre de alto nível, o nível de participação em debate. Nessa última reunião, estivemos presentes esse grupo de Parlamentares que representam a Bancada Federal, coordenados pelo Coordenador da bancada, o Deputado Toninho Wandscheer, esteve presente a Deputada Gleisi Hoffmann, esteve presente o Ex-Senador e Deputado Federal Sérgio de Souza, o Deputado Diego Garcia, o Deputado Aliel Machado e o

Senador Sérgio Moro, que, aliás, foi lá dizer que, na avaliação dele, a garantia mais robusta é da caução. A questão tem uma filigrana jurídica, para os Senhores entenderem. É que, assim, se usarmos a Lei de Licitações, quem escolhe a garantia é o licitante, a empresa que vai ser contratada é que escolhe a garantia. Têm três modalidades: caução, a carta-fiança e o seguro-garantia. O problema é que sempre dão o seguro-garantia. O seguro-garantia, na verdade, é a prostituta das garantias ou o prostituto das garantias - para não ficar aqui com um discurso que não seja correto. O fato concreto é assim, é a pior das garantias, porque normalmente contratam uma *offshore* que, por uma vírgula, não paga o seguro que foi requerido. Então, a garantia real que pode ser dada e que vai onerar menos ao contrato é justamente a da caução, porque a instituição financeira aluga para a empresa essa garantia. E como é exigível que a empresa tenha..., toda concessionária de pedágio tem que ter uma instituição financeira com mais de um bilhão de patrimônio líquido. Obviamente, essa parceria, que vai ter um banco com a concessionária, vai nos garantir que não seremos mais uma vez enganados por empresas que vão arrecadar e não pagar a concessão. Então, agradeço e cumprimento o Deputado Arilson Chiorato, que quer fazer um aparte. Agradecer, Deputado Arilson, a sua presença, a sua parceira e, ao mesmo tempo, dizer que representamos, procuramos representar, naturalmente, pelo nosso convite que foi pessoal, mas sempre procuramos representar o que é a média... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Arilson.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Deputado Romanelli, quero parabenizar V.Ex.^a e colocar que, pela quarta viagem deste ano a Brasília, - dia 6 de janeiro, 9 de fevereiro, 6 de março, e nessa última quarta - tivemos avanços importantes. Reconhecemos que ainda não está tudo o que a Frente defendeu, mas criamos uma curva de aporte que não existia, pois o aporte se dava a partir do 1% e está no 12. Agora temos a possibilidade de ter a caução, que garante realmente a execução das obras e não computa na tarifa. Criamos a questão da banda de

veículos, que é uma coisa que por si só já vai abaixar a tarifa, porque o estudo que embasou o edital é do ano de 2019 e, contratados estudos aqui no Paraná, já comprovamos na região de Paranavaí um aumento. Então, creio que tudo o que está sendo feito vai na premissa que a Frente defendeu: Tarifa mais baixa, garantia que as obras ocorram - diferente do contrato passado - e transparência. É muito bom vermos isso acontecendo no Estado. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Só para concluir. Também já havia citado, mas também participou dessa Audiência Pública e dessa audiência da ANTT o Deputado Federal Sandro Alex, que também fez uma fala importante. Agradeço aqui a esta Casa. Agradeço fundamentalmente à Bancada Federal, por ter nos convidado para ir lá falar sobre um tema que é tão importante para a sociedade do Estado do Paraná para os próximos 30 anos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Esta Presidência registra a visita na nossa Casa de alunos do 8.º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Elias Abrahão, de Curitiba, acompanhados pelas professoras Graziela Trevisan e Joselma Costa. Sejam bem-vindos aqui. Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Senhor Presidente, como vou utilizar o horário da liderança do Governo, declino do Pequeno Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, hoje venho falar de um assunto importante, que acredito ser de interesse de todos os Parlamentares aqui desta Casa, que é uma análise

rapidamente do nosso quadro nacional. Falar aqui, Deputado Renato, dos menos de 100 dias do Governo Lula. Menos de 100 dias do Governo, mas com grandes ações. Estamos trabalhando, o Governo Lula vem trabalhando uma forma de reconstrução do nosso País, reconstruindo principalmente o espaço democrático, começando com a valorização dos Conselhos, a volta dos Conselhos. E aqui falo de uma maneira especial do Consea, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do nosso País. E o Consea sempre trabalhou e vem trabalhando e é um dos instrumentos de enfrentarmos a fome no nosso País, de combatermos a fome e a desnutrição do nosso País. Mas, junto com isso e junto com as ações que o Governo Lula vem colocando em prática no nosso País, está a questão do *Bolsa Família*. Então, a retomada do *Bolsa Família* com valores de R\$ 600,00, mais R\$ 150,00 por família que tenha crianças, que tenha crianças de 0 a 6 anos, isso também com certeza garante condições de vida mais digna para as famílias. Sabemos que são inúmeras as famílias que hoje não têm condições de comprar o alimento, não têm condições de se alimentar e o *Bolsa Família* vem nesse sentido. Só aqui no nosso Estado do Paraná temos 590 mil famílias que estão recebendo o *Bolsa Família*, 590 mil famílias, que isso dá um total, que a média hoje tem sido do *Bolsa Família*, de R\$ 670,00. Então, só no Estado do Paraná, isso significa que estará circulando cerca de R\$ 402 milhões. Isso, além de trazer vida digna para o povo, para as pessoas que precisam deste apoio, precisam do *Bolsa Família*, também move a economia do nosso Estado, principalmente nos municípios pequenos, municípios menores, esse recurso faz uma grande diferença. E a questão do *Bolsa Família* também..., junto com o *Bolsa Família* veio a questão do *Bolsa Atleta*, vem a questão da retomada do *Mais Médicos*, inclusive valorizando os médicos brasileiros, começando com a contratação de médicos brasileiros para atender essa demanda. Nós sabemos que quando foi criado o *Mais Médicos*, tínhamos no nosso País cerca de 700 municípios que não tinham um médico sequer, e a vinda desse programa fez com que as pessoas tivessem a garantia de ter pelo menos um médico em cada município. Então, foi muito importante, e hoje tem essa retomada pela necessidade, pela falta que estamos tendo de médicos para atender a população

brasileira. Então, isso é muito importante. A retomada de obras paradas. Aqui falar que o Presidente Lula anunciou que tem mais de 14 mil obras paradas no nosso País, e cerca de mais de 4 mil obras são de creches e escolas. Então, é muito importante a retomada dessas obras, principalmente naquilo que se refere às garantias de creches e de escolas. Sabemos o quanto isso é importante. E também uma das questões muito importantes é lançada novamente pelo Presidente Lula, que já foi lançado no seu Governo anterior, a questão do PAA - Programa de Aquisição de Alimentos. O PAA também é uma forma, é um instrumento, é um mecanismo de combater a fome e a desigualdade social. O PAA compra o produto da agricultura familiar e repassa para instituições de caridade, hospitais, escolas. É uma forma de fazer o trabalho social e ao mesmo tempo também, Deputada Flávia Francischini, também move a economia local, de uma maneira especial a geração de emprego e renda no campo, de emprego e renda da agricultura familiar. São produtos que são adquiridos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, por favor, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Produtos adquiridos diretamente dos nossos agricultores da agricultura familiar, produtos saudáveis que são entregues então para as famílias que estão em situação de vulnerabilidade, famílias que passam fome. Então, essas instituições têm esse cadastro e fazem com que esse alimento saudável chegue a essas famílias, dessa forma combatendo também a fome, a desnutrição, e também é uma forma de combater a desigualdade social do nosso País. Então, são ações importantes. Não vou poder aqui nominar todos por causa do meu tempo, mas também falar da importância do Pnae, da valorização do Pnae, do reajuste dos valores do Pnae, que estavam há alguns anos os produtos sem ser reajustados. Dessa forma, os valores repassados por alunos em sala... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): ... valores defasados. Então, Sr. Presidente, é difícil aqui, em cinco minutos, descrever tantas ações importantes que o Governo Lula vem fazendo pelo nosso País. Em um outro momento, com certeza, voltaremos para falar dessas ações. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham aqui e também na *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, tenho alguns assuntos a tratar aqui, mas, ouvindo a fala da Deputada Luciana Rafagnin, não posso deixar de fazer um comentário. Primeiro, em que mundo vocês estão vivendo? Qual país que está melhorando com o Governo Lula? Não é o Brasil, óbvio. Quase 100 dias de *desgoverno* no Brasil. Como que pode elogiar um Governo... Vamos lá, gente, aumentou o combustível, aumentou o desemprego, aumentou a inflação, diminuiu o crescimento do PIB, aumentou a criminalidade, aumentou a invasão de terras. Como que alguém pode falar bem de um Governo desses? Que absurdo, gente! Realmente fico pasmo de alguém ainda defender este *desgoverno*, um Governo que não veio para trazer o amor, está pregando o ódio no nosso País, incentivando o MST - esse movimento criminoso - a invadir terras, incentivando bandidos, defendendo bandidos. Como sempre, defendem os marginais e vão fazer pressão no cidadão de bem, no policial. Esse é o Governo PT, aliado do crime organizado, do narcotráfico. Vimos durante a campanha do Lula, fez campanha no Morro do Alemão. É Comando Vermelho, é PCC. E quando ganhou a eleição, quer dizer, quando as urnas deram a vitória para ele, teve comemoração em todos os presídios. Aí, vamos lá, o Lula, o homem cheio de ódio, despreparado, ultrapassado, em maio de 2017 o Lula falou assim: *Agora, queria lhe avisar uma coisa: Prepare-se, porque os ataques ao senhor vão ser muito mais fortes do que eles fazem.* Isso aí falando para o Moro, em 2017. Abril de 2019: *Tenho tanta obsessão em desmascarar o Moro e desmascarar aqueles que me condenaram.* Aqueles que fizeram a faxina no

Brasil, que colocaram esse ladrão na cadeia. Junho de 2019: *Pegar o Moro e os juízes, enfiar todos em um liquidificador e bater*. Esse é o Lula paz e amor, gente! Vão anotando. Agosto de 2019: *Dallagnol e sua trepa; Moro e sua trepa; eu não vos deixarei quietos. Nunca tomei remédio tarja preta para dormir, eles vão tomar*. Óbvio, o Lula toma cachaça dia e noite para dormir bem. Em março de 2023, foi essa agora, que ele disse que quer..., não vou falar o termo chulo de um ex-presidiário, que ele quer *ferrar o Moro*. Esse é o Governo Lula, o Governo do amor. O amor venceu o ódio? Será, gente? O Brasil andando de marcha à ré. Não temos um Governo, temos um *desgoverno*. Não tem um ponto positivo neste Governo, em quase 100 dias de Governo. Zero! Zero! Vergonhoso o que está acontecendo no Brasil. Será que os petistas não enxergam, não? Aumenta combustível, aumenta desemprego, aumenta criminalidade. Ah, *aumentou o salário mínimo!* Dezoito reais, Deputado Renato Freitas! Parabéns ao senhor do PT! Vocês amam o mais pobre. Sim, aumentou combustível, *ferrou* o mais pobre. Concorda ou não concorda? Ou ajudou o mais pobre? Ah, ela falou do *Bolsa Família*. Deputada Luciana Rafagnin, o Lula diminuiu dois milhões e meio de pessoas que ganhavam *Bolsa Família*, o Lula tirou o 13.^º do *Bolsa Família* e fala que quer ajudar os pobres. Ora, gente, por favor! Ninguém aqui é bobo para acreditar nisso. Está prejudicando o mais carente, tirando recursos do mais carente. Ele *dá uma banana* para o mais pobre, como todos da laia dele, como o Presidente da Venezuela, de Cuba, desse governo que eles batem palmas e dizem que é uma democracia, que não passa de uma ditadura que massacra o povo. Exatamente o que esse sujeito, esse *descondenado* tem feito em nosso Brasil. Ainda bem que em breve não estará mais no poder. Flávio Dino visitando os narcotraficantes com a maior facilidade... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, para concluir, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): ... e o Lula ainda disse que o Sérgio Moro fez uma armação, desmerecendo Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Federal. Desmerecendo o próprio *juiz da injustiça* Flávio Dino. E aí vai o Vice-Presidente e

diz que parabenizou a todos, diz que o nome dele também estava na lista dos que iriam ser assassinados pelo crime organizado. O Alckmin já está fazendo aquecimento para ocupar a vaga dele, já começou a treta entre eles. Este Governo não vai durar, graças a Deus, para o bem do Brasil. E agora, dia 30, o melhor Presidente que o Brasil já teve, Jair Messias Bolsonaro, volta ao Brasil. Vocês vão ver as multidões nas ruas. Coisa que não tem... Oi, Deputado?

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Deputado Arruda, o senhor pode continuar no Horário da Liderança do PL, viu. Fique à vontade.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pode? Ah, muito obrigado. Então, estou com tempo tranquilo aqui, Deputado Traiano, para alegria da *petezada*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Som na liderança.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): O Presidente Bolsonaro voltará ao Brasil. Vocês vão ver a recepção que ele terá no aeroporto de Brasília, todos ovacionando; diferente de quando o Lula chega em algum lugar e é aquele coro que ninguém deixa de ouvir: *Lula ladrão, seu lugar é na prisão*. É o que ouvimos em qualquer lugar que esse *descondenado* põe o pé. Agora ainda mais, depois dessa de desmerecer todo o trabalho da polícia de investigar e prender os criminosos - e está documentado, está filmado tudo. Ele teve a *cara de pau* de dizer que é uma armação do Moro. O Moro realmente é a *pedra no sapato* no Lula, mas o Moro trabalhou pelo lado do bem, pelo lado da lei. E não foi, Delegado Tito, apenas o Sérgio Moro que condenou ele, teve mais de mil juízes que o condenaram e foram aumentando as penas. E ainda ele diz que nunca teve o tríplex. Ele entrou com uma ação para pedir o dinheiro dele de volta. É uma loucura o que esse homem faz. Acho que ele já não está *batendo bem dos pinos*. Acho que a cachaça acabou com os neurônios dele. Não é possível. Não é possível isso. Vou dar um recadinho para a turma, Deputado Delegado Jacovós, vou dar um recadinho aqui para a turma da bandidagem do MST, que invade terras produtivas: Vamos finalizar esta Frente Parlamentar que já tem 11

assinaturas. Convido mais Deputados a assinarem a *Frente Parlamentar de Defesa à Propriedade*. Isso é importante. Assim que estiver formada, vamos nos reunir com o Governador Ratinho Júnior, com o Secretário de Segurança Pública e vamos aqui dizer que no Paraná é tolerância zero para vagabundo e invasor de terras. Vão invadir na Bahia. E lá, pelo o que estou vendo, os fazendeiros estão se reunindo para receber essa turma à bala. Por que no Governo Bolsonaro não tinha mais nenhuma invasão de terra? Essa pergunta é para qualquer Deputado do PT. Porque o Governo Bolsonaro foi o que mais entregou títulos de terra, foram mais de 450 mil títulos de terra. Isso é reforma agrária, não usar esse povo do MST como massa de manobra para invadir terras produtivas. Isso é uma vergonha! Atrapalhar o pequeno, o médio, o grande produtor, que geram emprego e renda em nosso Paraná e são responsáveis por 70% da nossa economia. E no Brasil inteiro é assim, o agronegócio mantém a economia do nosso Brasil. Então, temos que tratar com muita força, sim, combater esses criminosos.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Um aparte, Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não, Delegado.

Deputado Delegado Jacovós (PL): Deputado Arruda, sei que o senhor tocou rapidamente no assunto, mas é uma situação que interessa até em nível internacional. Todos ficamos sabendo dessa organização criminosa que montou um verdadeiro QG aqui na capital do estado no sentido de sequestrar a família do Senador Sérgio Moro e efetivamente praticar os mais variados delitos, inclusive contra o Promotor Lincoln Gakiya, que combate o crime organizado em São Paulo há mais de 20 anos. O que ficamos estupefatos, vamos dizer assim, admirados é de vermos um Presidente da República no exercício da função debochar de instituições de estado, do próprio Ministério da Justiça, do qual ele nomeou o Ministro, da própria instituição Polícia Federal, que ele também em tese indicou o Delegado-Chefe da Polícia Federal, da Justiça Federal do Brasil, do Ministério Público Federal e do Ministério P\xf3blico do Estado de S\xe3o Paulo e da Pol\xedcia Militar do Estado do Paraná, que atualmente est\xe1 fazendo a vigilância do Senador S\xe9rgio

Moro. Assim, um Presidente da República, no exercício da função, de forma vergonhosa, debochar de todas essas instituições. E vocês viram algum órgão de imprensa dizer que o atual Presidente da República está falando em ato antidemocrático? Porque são instituições. Ninguém falou nada! Como agora inventaram essa história aí de que o Lula não foi para a China porque ele está com pneumonia - toda a imprensa está divulgando isso aí. Eles não foram investigar na verdade os fatos reais que levaram o Presidente Lula a cancelar a viagem. Nós, que já somos policiais há 32 anos, podemos imaginar. Porque está faltando assessoria, não é, Ricardo, para o Presidente Lula. Talvez, se levassem o Arilson aqui, que é um Deputado preparado, para assessorar o Lula, não fariam essas besteiras. Mas aí alguém chegou para o Lula e falou: *Lula, Presidente, o senhor não pode viajar com uma comitiva de 240, onde vão estar os irmãos Wesley Batista, aqueles daquela situação que gravaram o Ex-Presidente. Presidente, vamos deixar para viajar em outra oportunidade.* Isso ninguém fala. Eles acham que eles enganam todo mundo, não é, Ricardo?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Exatamente. E esses Batista, Delegado, você lembra que na delação eles diziam que tinham uma conta no exterior que eles alimentavam para a Dilma e para o Lula com mais de US\$ 150 milhões dólares? Está na delação premiada. E agora o Lula convida os amiguinhos que encheram o bolso dele para viajar para a China. Realmente, este Governo é uma vergonha. Agora o que defendeu ele, o Paulo Coelho disse que é um Governo patético, que se arrependeu de apoiá-lo. Não só ele, várias pessoas estão arrependidas de ter apoiado este psicopata para voltar ao poder. Ele não tem capacidade, é um cara ultrapassado, é um cara que agora falou que os livros de economia estão ultrapassados. Lula, você nunca leu um livro de economia, rapaz! Você não estudou! Olha o teu Ministro aí da Economia, Haddad. Pelo amor de Deus, gente! Tudo o que o Presidente Bolsonaro deixou de bom, o Brasil com caixa, todas as estatais dando lucro, crescimento do PIB, baixa da inflação, aumento do emprego, tudo está sendo destruído por esse *desgoverno* em muito pouco tempo. Esse homem tem que ser freado imediatamente. Sei que tem quatro pedidos de *impeachment* para o Lula, principalmente agora, depois dessa atitude

crimiosa de ele dizer que o Moro, o Senador Sérgio Moro fez uma armação. Quem arma, Lula, é você e a tua quadrilha, que armaram sempre contra o Brasil, saquearam o Brasil, quase quebraram a Petrobras, quase quebraram o País inteiro. Você deveria ter vergonha na cara, ficar internado no hospital durante quatro anos e não abrir mais a sua boca, porque não sai nada produtivo. Vergonha! Desafio qualquer Deputado que apresente algum ato bom do PT nesses 90 dias. Zero! A não ser a cartilha do PT, que deve falar que o Governo está indo bem, porque é uma vergonha. Já falei tudo que eles fizeram aqui contra o povo, e vão continuar agindo contra o povo. Lula como ditador, comunista, nunca se preocupou com o povo. É igualzinho na Venezuela, é igualzinho na China, é igual na Nicarágua, em Cuba. É o mesmo tipo de trabalho, massacrar o povo, deixar o pobre cada dia mais pobre para depender deles cada vez mais, depender das misérias do Governo. Isso que eles pregam aqui não é divisão igualitária de nada; a divisão igualitária é dividir a miséria com todo o povo, e ele e a sua quadrilha vivendo feito bilionários, como vemos em qualquer país ditador. Vergonha de Governo, *desgoverno*! Que saudades do Presidente Bolsonaro. Mas, está voltando. O *Mito* está voltando. Acho que o Lula não vai dormir mais agora, que não vai poder andar na rua, e vou reafirmar o meu convite aqui para a ExpoLondrina. É agora, dia 6 de abril. Convido os Deputados do PT que levem o Lula, levem o Flávio Dino, levem a *trempa* toda. Vão lá visitar, vão ver o clamor popular que vocês têm! Ou podemos andar em qualquer lugar, em qualquer rua para sentir o apoio popular do Presidente mais bem votado da história - não sei por quem - pelas urnas, com certeza. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a V.Ex.^a, nossa Mesa, Parlamentares, imprensa e todos os cidadãos. Deputados, tivemos mais uma fatalidade em uma unidade de conservação do Estado do Paraná nesse final de semana, no Saldo dos Macacos, um dos lugares mais lindos da nossa Serra do Mar, que fica dentro do Parque Estadual do Marumbi, muito próximo ao conjunto

Marumbi, muito próximo também do Caminho Histórico do Itupava. Há poucas semanas uma mulher turista foi picada por uma cobra jararaca e nesse final de semana uma mulher de 30 anos caiu e, infelizmente, Deputada Cloara, faleceu no local. Por que isso diz respeito a nós, além de lamentarmos uma morte, além do pesar que toda morte deve trazer e causar em todos nós? Traz, Deputados e Deputadas, a lembrança de que é um parque estadual, é uma unidade de conservação do Estado do Paraná, sob a gestão do Governo do Estado do Paraná. E não é a primeira vez que subo nesta tribuna para cobrar mais infraestrutura, mais recursos, mais investimentos, mais capacitação, educação ambiental, sinalização para as nossas unidades de conservação. Não é a primeira vez. E essa é uma tragédia anunciada. Deputado Gugu, Deputado Hussein, que representam aqui o Governador Ratinho Júnior, peço a atenção de V.Ex.^{as} porque precisamos dar um basta nisso; precisamos dar um basta de unidade de conservação sucateada, unidade de conservação cujas placas, Deputado Maurício, o senhor não está aqui, são ainda da época em que seu pai era Governador do Estado. Precisamos investir nas nossas unidades de conservação, que são áreas de visitação turística, de potencial para o turismo de natureza, de potencial para o turismo de base comunitária. E as quase 100 unidades de conservação sob a gestão do Governo do Estado estão quase todas na mesma situação, precisando de plano de manejo, de regularização fundiária, de investimentos para visitação e para o uso público. E no caso específico, Deputados, do Parque Estadual do Marumbi, quem faz a manutenção das trilhas, quem faz o cuidado com as trilhas é um corpo de voluntários, o Cosmo, Corpo de Socorro em Montanha, que já homenageamos aqui. São eles que fazem essa manutenção e foram eles que resgataram o corpo da vítima ontem, chegando quase uma hora da manhã na base do IAT. É um local de difícil acesso, mas um local que nos finais de semana está cheio, muita gente indo, e uma ausência do controle de visitação. O que queremos, Deputado Hussein, já falei com o Secretário Valdemar pessoalmente, é que haja uma ação do Governo do Estado para o fortalecimento dessas unidades de conservação, de apoio efetivo nas melhorias das condições de visitação, de cadastro, de educação, de cuidado com

as trilhas, de cuidado e de controle do acesso. Temos aqui e cito apenas alguns exemplos: o Parque Estadual Pico do Paraná, o Parque Estadual da Serra da Baitaca e o Parque Estadual do Marumbi. São três áreas de intensa visitação, principalmente em feriados e finais de semana, e não podemos admitir que as pessoas fiquem em situação de risco desnecessário por uma ausência do Estado, por uma ausência do poder público. Mais uma vez friso que estamos aqui repetindo um discurso. Deputado Nelson Justus, o Parque Estadual do Boguaçu, quanto tempo que lá, em Guaratuba, que só existe no papel? Uma unidade de conservação que precisa ser efetivada para que se interrompam processos de desmatamento, de ocupação da área por imóveis irregulares; que se promova a visitação controlada, o turismo de natureza e tantas coisas que o nosso Estado tem potencial. Então, Sr. Presidente, queria fazer este registro, dizer da importância de cuidarmos das nossas unidades de conservação, justamente no dia de hoje, onde uma lei aprovada por todos nós, Senhoras e Senhores, no mês passado foi sancionada, a lei que proíbe fazer fogueiras de forma indiscriminada nas próprias unidades de conservação. Essa lei foi sancionada no dia... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Goura, um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Aproveito este último minuto para agradecer ao Prefeito Rafael Greca e ao Vice-Prefeito Eduardo Pimentel por, na sexta-feira, acho, terem anunciado a revitalização da ciclovia, Deputada Márcia, do Prado Velho, ligando ali a Conselheiro Laurindo até depois da Linha Verde. Eles só se esqueceram de dizer que o recurso desse investimento foi um recurso que eu indiquei pelo programa *Paraná Mais Cidades* em 2019, recursos da Assembleia Legislativa indicados para um belíssimo programa, Presidente, que V.Ex.^a e a Mesa criaram. E nós queremos mais ciclovias para Curitiba e o Prefeito Greca e o Vice-Prefeito Pimentel avançaram, mas esqueceram de lembrar que foi este Deputado que fez essa indicação para que Curitiba possa ser uma cidade cada vez mais amiga dos ciclistas. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem*, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, só para comunicar a V.Ex.^a, à Mesa Diretora e a todos os Deputados interessados que convocamos uma reunião da Comissão de Obras e Transportes para amanhã, às 14 horas, para deliberarmos uma série de itens que estarão na pauta, inclusive a questão que foi encaminhada pela Mesa Diretora sobre as Frentes Parlamentares sobre o pedágio. Então, será deliberado amanhã de maneira colegiada pela Comissão de Obras, às 14 horas. Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): *Pela ordem*, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem* Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Aproveitando para falar de Frente Parlamentar, gostaria de fazer uma *questão de ordem* a V.S.^a. Protocolei um Requerimento para instituir a *Frente Parlamentar das Empresas Estatais e Empresas Públicas* no dia 7 de fevereiro de 2023 e venho solicitar aqui que todas as Frentes Parlamentares sejam analisadas e instituídas por ordem cronológica de protocolo e de Requerimento. A Resolução n.^º 17/2016 atualmente limita o número máximo em 15 Frentes, entretanto, Presidente, duas Frentes foram protocolizadas depois da minha e já foram homologadas, a Frente Parlamentar da Engenharia e Agronomia e a Frente Parlamentar para Acompanhamento da Renegociação do Tratado de Itaipu. O meu protocolo antecede as duas com mais de um mês, cumpre os requisitos legais quanto ao número de pessoas e quanto

ao número de partidos que necessito. Então, venho pedir a V.Ex.^a que vejamos esses casos. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, V.Ex.^a está com toda razão. Já determinei aqui à assessoria que instale a Frente que V.Ex.^a solicitou. Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. O que me traz a esta tribuna hoje é uma reivindicação do engajamento, da cooperação desta Casa para as políticas de valorização da vida, da verdade e da justiça. Assistimos de forma espantosa inclusive, Sr. Hussein Bakri, o Deputado Ricardo Arruda, esse que recebe uma denúncia, esse que está sendo acusado pelo Ministério Público dos crimes de tráfico de influência, de desvio do dinheiro público e de formação de quadrilha, ou ao menos associação criminosa. Por que tráfico de influência? Esse senhor devoto da mentira, esse senhor hipócrita, que se esquece de tirar a trave de seus olhos para então poder tirar o cisco do olho do irmão ao lado, esse senhor que vive com o dedo apontado, para que em nenhum momento as pessoas apontem para ele, esse senhor que se acorrentou propositalmente nas bolhas das redes sociais porque dá voto, dá poder, dá dinheiro, já que o senhor é um empresário, o senhor está sendo acusado de, a partir da sua influência enquanto político, enquanto empresário, enquanto pastor, missionário, seja lá qual figura religiosa você é, de readmitir policiais militares excluídos da corporação. Olha, sabemos que a Polícia Militar do Paraná e do Brasil é uma das mais corporativistas, difícil encontrar uma classe mais corporativa do que essa, talvez esta própria, a dos políticos. E para pessoa ser expulsa da Polícia Militar, Deputada Luciana, há que se fazer muitas coisas, muitos delitos, muitos crimes, sobretudo crimes contra a vida, esses que diuturnamente denunciamos aqui nesta tribuna. E quando esse policial, mau policial mata uma pessoa, a justiça é feita e ele é expulso da corporação, figuras obscurantistas, serviçais da maldade e da mentira atuam - e quem diz isso é o Ministério Público do Paraná - para que esses policiais sejam readmitidos. Veja bem, Deputado Arilson, Deus é o caminho, é a verdade, é a vida. Quando, a

exemplo do Deputado Ricardo Arruda, desvia-se do caminho, propaga a mentira, o resultado é a morte. Quando esses policiais - e isso ficou comprovado pela palavra dos próprios policiais - foram extorquidos em valores de 50, 60, R\$ 70 mil para voltarem para sua corporação, a partir do Chefe de Gabinete do senhor, Ricardo Arruda, assessores políticos de sua confiança, Deputado Ricardo Arruda, quando essas pessoas são admitidas, a morte volta a assolar a população mais pobre, a população fragilizada, vulnerável. Hoje atendi uma família em prantos, em luto, Sr. Tito Barichello. Como o senhor sempre afirma que também defende a vida, espero que o senhor lembre também desta família aqui, que teve o seu filho de 17 anos, no bairro Campo Comprido, executado covardemente pela Guarda Municipal. Disseram à imprensa que o rapaz tinha 30 anos de idade e estava rondando a região, observando as casas com um olhar maldoso, fato que justificou, segundo eles, uma abordagem violenta, em que os golpes foram desferidos e, quando esse rapaz tentou fugir daquela violência injustamente praticada contra ele, ilegalmente, criminosamente praticada contra ele, ele recebeu dois tiros. Um deles, Doutor Antenor, estuda-se que entrou na nuca e saiu no queixo. O senhor, como médico, que ângulo será que estava esse rapaz para receber um tiro na nuca que sai pelo queixo? Que ameaça ele oferecia para a integridade dos policiais e para sociedade curitibana? Todos os dias, nesta Casa, hipócritas que desvalorizam a vida e que agem na mentira sacrificam um inocente no altar da segurança pública, em nome do deus dinheiro, em nome dos poderosos. Desta vez a mídia tentou acobertar novamente, mas a verdade rapidamente veio à tona. Uma política de morte promovida pelo município de Curitiba, capital deste importante Estado do Paraná, que governamos. Por outro lado, tendo em vista o fracasso da segurança pública promovida pelo município, já que a Guarda Municipal deveria cuidar de equipamentos públicos e não fazer ronda ostensiva na periferia, ato que não lhe compete por determinação constitucional e sobretudo pela sua incompetência no ponto de vista legal, de atribuições, mas sobretudo no ponto de vista de treinamento. A segurança pública é falha, a política de moradia em Curitiba é também falha. Neste exato momento, centenas de pessoas trabalhadoras, pobres, empobrecidas ainda mais a partir

dessa crise do Coronavírus, que levou as pessoas pobres à miséria, multiplicou a miséria no nosso País - isso é de conhecimento de todos -, por outro lado elevou pessoas à condição de bilionários, novos bilionários foram criados durante a pandemia. Não precisa ser um gênio para concluir que a riqueza dos novos bilionários vem da usurpação, da exploração dessa massa multiplicada de miseráveis. E o que faz a política de habitação, Deputado Anibelli, de Curitiba? Despeja, promove o despejo de centenas de famílias que procuram sobreviver com dignidade, apesar do Estado e não junto com o Estado, infelizmente. E por que despejam? Para dar voz e vez à expansão do lixão. Vidas humanas jogadas na rua, Deputado Arilson, para que o lixo ocupe suas casas, seus terrenos. Que retrato é esse de violência política, de guerra sobre os mais pobres! Uma política de moradia portanto fracassada, falha. Atendi hoje, ao receber as 350 marmitas junto ao Movimento da População em Situação de Rua, e distribui em um projeto que, junto com outras pessoas do núcleo periférico, realizamos no Centro da cidade, com café da manhã, almoço, ducha, higienização, roupa nova, cursos profissionalizantes, acompanhamento jurídico, acompanhamento psicológico para tentar resgatar a dignidade dessas pessoas, já que o Estado não se importa. E soube, a partir da liderança do Movimento da População em Situação de Rua, que um rapaz de nome José Roberto estava com fortes dores, Sr. Antenor, Deputado Antenor, Doutor Antenor, já que o senhor é médico, fortes dores, gemendo, contraindo-se no chão, porque estava tendo cirrose. Foi chamado o Samu e quando relataram que era cirrose, na Praça Generoso Marques, que se tratava de uma pessoa em situação de rua, o Samu demorou mais de uma hora e quando chegou, Deputada Luciana, esse homem que a vida toda trabalhou, agora em situação de vulnerabilidade, foi descartado pela sociedade. Nesse último ato de abandono, quando o Samu chegou, ele já estava morto. Uma política de saúde pública falha, que declara guerra contra os mais pobres, Deputada Márcia Huçulak, Ex-Secretária de Saúde do nosso município. Posso dar os dados para a senhora, para que a senhora confirme. Não é em tom de acusação, mas a vida humana tem o mesmo valor, a da senhora e a do José Roberto, que morreu; a

minha ou a do Caio, de 17 anos, que foi assassinado com um tiro na nuca pelos covardes da Guarda Municipal.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Concedido o aparte.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): O nosso sistema de urgência e emergência jamais faz qualquer discriminação de nenhuma queixa. Eventualmente, pode ter ocorrido algum problema na comunicação. Faço questão de que o senhor me passe, por favor, os dados para termos um retorno, porque não há nenhuma orientação, de forma alguma, de nenhuma discriminação ou demora em razão de... O único critério é a condição clínica, que se usa.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Perfeito. Muito obrigado pelo aparte, Deputada Márcia. Os protocolos formais não admitem o tratamento discriminatório, disso tenho absoluta certeza, mas as metarregras que orientam a conduta humana, infelizmente, não são regidas pelos códigos. Mas, comprehendo e respeito o trabalho da senhora. A vida, Senhoras e Senhores, deve ser a centralidade do agir político, e a vida pressupõe a verdade e a verdade pressupõe a coragem de se dizer a verdade, porque dizer a verdade é se contrapor aos poderosos, aos donos das grandes propriedades. E se você se apega ao poder, à propriedade, aos cargos, você passa a não dizer a verdade para se manter no seu espaço de privilégio, manter-se acomodado. E a minha função aqui com este relato é incomodar. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, anuncio aqui oficialmente a composição da Comissão de Ética, composta pelo Deputado Delegado Jacovós, já anunciado, e pelos demais membros: pelo PSD, Deputado Tercilio Turini e suplente Evandro Araújo; pelo PT, Deputado Renato Freitas e suplente Ana Júlia; pelo PP, Deputado Matheus Vermelho e suplente Paulo Gomes; e pelo União Brasil, Deputado Do Carmo e ainda aguardando a indicação do suplente. Solicito à nossa assessoria que já elabore a Ata de

Instalação Oficial da Comissão de Ética. Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Ademar Traiano; cumprimento o Líder do Governo, Hussein Bakri, meu amigo athleticano; cumprimento o Líder da Oposição hoje..., Requião Filho, não sei quem está como líder da Oposição; e estendo os meus cumprimentos aos demais colegas, dignos Deputados Estaduais, representantes legítimos da sociedade paranaense. Inicio a minha fala, Sr. Presidente, pedindo o apoio a um Projeto de Lei que tramita nesta Casa, que diz respeito à proteção da mulher. É um Projeto de Lei que estabelece algumas medidas de cunho protetivo. Vou explicar o porquê desse Projeto de Lei, o porquê dessas medidas de cunho protetivo. O Brasil sangra, o Brasil sofre, temos 1.341 mortes por feminicídio no Brasil; temos no Paraná 75 mortes por ano, segundo o Anuário da Justiça, por feminicídio. No Brasil, uma mulher morre a cada seis horas de feminicídio. Se existe uma vítima inocente, vítimas inocentes são as mulheres, que em virtude de serem mulheres estão perdendo a vida em virtude de uma relação afetiva, em virtude de uma relação advinda da divisão do ambiente, do ambiente doméstico. A vítima mulher no feminicídio é aquela que está em maior hipossuficiência possível. Digo a vocês, como Delegado que fui de diversas delegacias que atendi as mulheres, inclusive em Almirante Tamandaré, é uma situação *sui generis* e que merece uma atenção especial de todos nós, porque muitas vezes até policiais que trabalhavam comigo diziam: *Mas essa mulher já veio várias vezes. Agora, está atrapalhando a investigação. Ela vem, faz o BO e não quer mais a investigação.* Senhores, a mulher em situação de hipossuficiência advindo do machismo, da violência doméstica, ela é subjugada pelo homem, ela sofre violência física, psicológica, material. Existe a questão dos filhos, existe até a dependência do chamado *amor bandido*, que no Brasil é bonito nas músicas; ou seja, existe toda uma cultura que faz com ela continue a sofrer, que ela continue a ser vítima. Como falei, o Brasil sangra. A cada seis horas, uma mulher perde a vida. Ocorreu uma campanha há um tempo que parece de pequena importância, feita pela AMB – Associação da

Magistratura Brasileira e pelo CNJ – Conselho Nacional de Justiça, que hoje é lei, que é a campanha do “X” na mão. Parece, para aqueles que não conhecem, uma campanha que não serve para nada, que é esse símbolo, Sr.^s Deputados, esse símbolo na mão pedindo ajuda. A partir desse símbolo, aumentou 14,4% o número de medidas protetivas, quase 15%. Quem não conhece diz: *Mas, por que será? Será que as mulheres não podem ligar para o 181? Não podem ligar para o 190? Não podem ir a uma delegacia? Não podem pedir ajuda para um amigo?* É porque não se conhece a relação de hipossuficiência da mulher, que tem sua vida, a sua integridade maculada pela força de um homem que está a subjugando. É algo irreal, é algo que não podemos aceitar. Então, todas as medidas que deem a oportunidade para a mulher se manifestar e para pedir ajuda são bem-vindas. Protocolei um Projeto de Lei que estabelece a obrigatoriedade nas escolas municipais, no momento da matrícula, de ser disponibilizado para a mulher um formulário, em que ela coloque um simples “X” na frase: *Estou sofrendo violência doméstica*. Parece incipiente, parece simples, mas não é, porque muitas vezes o abusador está lá fora, muitas vezes o abusador está acompanhando a mulher. É por isso que 75 mulheres morrem por ano no Paraná, é por isso que seis mulheres morrem por hora no Brasil, 1.341 mulheres por ano. É por isso que temos mais de 16 mil medidas protetivas, Sr. Presidente, expedidas pelo Poder Judiciário por ano no Paraná. Dezesseis mil medidas protetivas. É algo a ser pensado. Então, peço apoio a este Projeto de Lei que parece simples, que parece, como disse, incipiente, mas que pode ser entregue à mulher no momento da matrícula, porque é em regra a mulher que vai fazer a matrícula, é a mulher que preenche os dados.

Deputada Cantora Mara Lima (REP): Um aparte, Sr. Deputado. Deputada Mara.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perfeito. A senhora pediu aparte? Sim.

Deputada Cantora Mara Lima (REP): Primeiramente, parabenizá-lo. Que bom ter mais um Deputado ao lado de uma luta que é constante nesta Casa, que é poder cuidar dessa mulher paranaense - e o Deputado tem conhecimento de causa. Isso

é muito bom. Sentimo-nos realmente muito felizes de tê-lo como Deputado durante este mandato e de estar nos ajudando. Achei excelente esse Projeto, estarei apoiando esse Projeto. Com certeza, são coisas simples que acabam realmente trazendo grandes resultados, porque infelizmente a lei ainda deixa a desejar, a questão de que o agressor entra e dentro de poucas horas ele consegue sair. Isso é que deixa a mulher desesperada e muitas vezes ela retira essa queixa.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Terrível! Obrigado, Deputada. Obrigado. E, como sempre disse na delegacia, muitas vezes os policiais perguntavam: *Mas essa mulher já veio, já reclamou, fez o Boletim de Ocorrência e agora está protegendo o criminoso? Quantas vezes vou ter que recebê-la?* Todas as vezes, porque a situação de hipossuficiência dela vai muito além daquilo que você consegue compreender no seu contexto. Você não pode comparar aquela mulher com a sua mãe, com a sua irmã ou com você, ela está em uma realidade diferente. Então, peço apoio a este Projeto de Lei. Quero também aproveitar a palavra, nos minutos que me sobram aqui, para parabenizar o Clube Athletico Paranaense pelos 99 anos. Parabenizar dessa forma também o seu Presidente, Mário Celso Petraglia, que mudou a história do futebol paranaense. Hoje o Clube Athletico Paranaense está entre os grandes times do Brasil, é um clube que tem condições hoje de disputar o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Libertadores e quiçá o Campeonato Mundial. Então, ficam os parabéns ao Clube Athletico Paranaense. Tenho aqui a camisa do meu time, do Clube Athletico Paranaense, até a camisa do Xerifão, que ganhei dos meus investigadores quando saí da DHPP, que foi um momento de festa, mas de tristeza também. Entregaram-me de presente a camisa do Athletico Paranaense. Os parabéns a esse Presidente excepcional que mudou a história do Paraná, que colocou o Paraná, Sr. Presidente, sob a égide dos melhores times do Brasil. Parabéns, Mário Celso Petraglia! Tenho dois minutos só, já lhe dou a palavra, por favor. Quero parabenizar também os policiais militares que se encontram nesta Casa neste momento, de Almirante Tamandaré, onde trabalhei durante muitos anos. Policiais excepcionais, que dedicam a vida em seu tempo integral para a

segurança pública. É uma menção honrosa que foi feita por esta Casa ao policial Adriano Soares Pepler, ao policial Allan David Ferreira, ao policial Marcos Santiago Simionato e ao policial Thiago Luiz da Silveira, que me auxiliaram muito enquanto Delegado em Almirante Tamandaré, que estavam sempre presentes nas fugas de presos. Quantas vezes precisei da ajuda de vocês de madrugada, nas questões de flagrante, prendendo criminosos a todo o momento, arriscando suas vidas. São heróis, porque o verdadeiro herói, Sr. Presidente, não é o jogador de futebol, o verdadeiro herói não é o cantor da Rede Globo, o verdadeiro herói não é aquele que participa do BBB, o verdadeiro herói é aquele que, muitas vezes não tendo o retorno pecuniário devido, ainda assim dedica sua vida à comunidade. Então, senhores policiais, meus parabéns! Digo isso com orgulho. Meus parabéns pelo trabalho de vocês em Almirante e Região Metropolitana. Acompanhei as dificuldades de vocês, mas vocês doaram o seu tempo, as suas vidas para salvar as pessoas a todo o momento. Meus parabéns de coração. Então, uma pequena homenagem desta Assembleia Legislativa ao trabalho que vocês realizaram. Encerro então a minha manifestação neste momento novamente tratando do apoio que peço a esta lei que parece incipiente, mas é mais um instrumento de proteção das mulheres. Por quê? Porque toda e qualquer situação que permita criar barreiras ao opressor, trata-se de uma gama de medidas que ficam disponíveis à mulher. Então, tem Botão do Pânico? Sim. É melhor ou pior? Não importa se é melhor ou pior, importa é disponibilizar, fechar o cerco, porque mulheres estão morrendo. Não é aceitável que 1.341 mulheres percam a vida. Digo mais, Sr. Presidente, a vítima mulher no feminicídio é a vítima mais hipossuficiente que existe. Porque vítimas hipossuficientes, Sr. Renato Freitas, não são aquelas vítimas que o senhor protege nos embates ocorridos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): ..., as vítimas hipossuficientes, verdadeiras vítimas da sociedade não são aquelas que o senhor protege, que são criminosos, bandidos armados que trocam tiros com a polícia,

que matam e que estupram, as verdadeiras vítimas são aquelas indefesas mulheres.

Deputado Renato Freitas (PT): Um aparte.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Essas 75 mulheres que perderam a vida, que perderam a vida sem merecer, porque tem vítimas que tem consequências advindas da sua ação. Dou-lhe um aparte.

Deputado Renato Freitas (PT): A vida hoje que eu trouxe como ceifada...

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Não conheço o caso, Sr. Deputado...

Deputado Renato Freitas (PT): ... e como vítima é a vida do jovem Caio, de 17 anos de idade, que foi assassinado pela Guarda Municipal.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Espero que os órgãos de persecução penal, de forma independente, apurem o fato e, se houver efetivamente uma execução, que tenham esses Guardas Municipais a consequência penal devida, nos termos do Código Penal... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, seu tempo encerrou. Pois não.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): *Pela ordem, Sr. Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem,* Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Só para agradecer que os nossos microfones chegaram aqui, porque o Tiago Amaral falou na outra semana que não iam chegar. Mas, chegou em tempo hábil para todo mundo falar um pouquinho. Obrigado, Sr. Presidente. E o Deputado Curi também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Tiago duvidou que a Mesa Executiva faria com que os microfones chegassem até V.Ex.^a?

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): É, duvidou. Alguns aqui duvidaram, falaram: *Amaro, você está sem moral.* Falaram que o pedido estava sem moral, mas deu tudo certo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): As vozes do fundo talvez sejam mais fortes do que as vozes aqui das primeiras fileiras, então por isso valorizamos V.Ex.^{as} aí no final.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Tanto confiei, Presidente, que aqui estou sentado.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, se as vozes do fundo são mais fortes, vou falar mais alto hoje aqui para ser ouvido! Brincadeiras à parte, boa tarde ao senhor e a todos os Deputados e Deputadas. Vendo a postura de alguns Parlamentares aqui hoje em agressão direta ao Presidente Lula, fico pensando. Achava, Deputado Tercilio Turini, que é médico, tentava entender que patologia é essa: cabeça quente, dor no peito, inquietação constante, verborragia diária, cotovelo esfolado e lombo ardendo. É isso o que vejo aqui. Os sintomas do bolsonarismo radical, desconsolado, desesperado, em agressão direta a um Presidente legitimamente eleito nas urnas, a qual elegeu os 54 Parlamentares que estão aqui. E aqueles que até agora não concordam com o resultado das urnas

devem pedir para sair daqui, porque não são dignos de estarem aqui dentro, são eleitos com ela, onde se elegeu o Presidente Lula e onde fez o favor de deselegger Bolsonaro. Dizem que ele vai chegar e vai ter uma grande comitiva no aeroporto, mas desta vez não é do povo, é da Polícia Federal, esperando ele para voltar para o lugar onde sempre foi o seu direito. Um Presidente corrupto, sem coração, uma pessoa de uma maldade gigante, que pregou o ódio na sociedade e a *Fake News* e deixou aqui discípulos que todo dia, ao invés de virem falar do Paraná, vêm atacar as pessoas e semear o ódio, muitas vezes o preconceito, muitas vezes a misoginia, muitas vezes coisas piores do que isso. E acho que passou da hora de respondermos à altura. Presido o PT com muito orgulho e no nosso Partido a principal coisa a ser colocada é o respeito ao próximo, ao próximo em seu sentido mais amplo, desde a capacidade intelectual ao modo de falar e à democracia. Aqui só ocorre discurso de ataque mas é entendido, porque odiar é fácil, pensar é difícil; como o pensamento é uma coisa árdua, faz-se o ódio, que é muito mais prático. Isso já era dito por Leandro Karnal, por exemplo. Mas, o ódio se tornou uma ferramenta de fugir do debate, de desqualificar, de atacar diretamente o debatedor, porque uma vez que você não pode com o conteúdo do debate, você desqualifica o debatedor, ou ataca. E essa tática não deu certo. Essa tática é a tática derrotada nas eleições, que perdeu as eleições com todo o poderio econômico, com a PRF fechando as rodovias do Nordeste para o povo não ir votar, com ataque diário pelas *Fake News*, com impulsionamentos pagos e com a milícia digital operando 24 horas. Derrotados, acordem para a vida! O Governo acabou, o *Mito* fugiu e deixou vocês na hora em que vocês mais precisavam. Foi abraçar o Pluto, beijar o Pateta, ou sei lá o que foi fazer nos Estados Unidos, mas preferiu a companhia dos mesmos do que a de vocês! Foram usados, assim como grande parte da população do Brasil foi enganada. E os 100 dias do Governo Lula já deixam vocês em pânico, porque se tirou um programa direto para combater a fome, e queremos fome zero no País; retomou o *Minha Casa, Minha Vida*, e o Paraná será um dos grandes contemplados; trouxe um *Bolsa Família* ampliado, fortalecendo, Deputado Renato, inclusive que os alunos participem do processo e recebam quando for no ensino básico e médio. Mais do que isso, retomou o *Mais*

Médicos, um programa ignorado pelo bolsonarismo, pela sua burrice ideológica, que rejeitava que o médico que atendesse no Brasil não poderia ser estrangeiro, quem diga lá se fosse cubano. Abandonou a assistência básica de saúde para fazer politicagem barata, uma carnificina no Brasil. Tomaram tanta cloroquina que perderam o sentido da vida, estão desesperados e hoje o resultado está aí: Desespero. Retomamos a Campanha Nacional de Vacinação de todas as doenças, todas, para recuperar e estimular a vida. Porque cristão não é só quem fala de Deus, é quem, nas suas ações, pratica o valor à vida. E se tem um Governo cristão é este, que tem empatia pelo povo e combate as mazelas deixadas pelo animador de picadeiro que conduzia ao Brasil até 31 de dezembro de 2022. Retomamos o Pronasci - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, retomamos as obras paradas - aqui no Paraná, só na educação, 28 milhões de obras, 1.120 obras pelo Brasil, 918 cidades que ficaram quatro anos sem ter execução por causa da ideologia lunática que comandava o País, que ciência era criminosa, que investir no professor era investir em formadores deunistas, que a universidade era um antro de balbúrdia. Por causa dessa percepção surreal, por causa dessa mentiragem toda foi tirado da Presidência. E aqui é básico, temos um problema sério no Estado do Paraná: Rodovias em condições deploráveis. E o que fez o Lula? Brigou com o Governador Ratinho? Xingou o Presidente passado? Não. Liberou 724 milhões para arrumar as rodovias do Paraná, três vezes e meia a mais do que o valor do Governo passado. Isso é ter empatia, isso é ser Presidente da República, não olhar inclusive aquele que foi seu adversário político e confrontou na eleição. Agora estamos aqui para discutir o Paraná e o que vejo? Um ataque constante, com palavras de baixo calão inclusive. Presidente Traiano, temos que olhar bem este tipo de palavras que são direcionadas às autoridades, pessoas e outros aqui dentro. É inadmissível! Sou oposição, talvez a oposição mais radical ao Governador Ratinho Júnior, mas nunca xinguei a pessoa dele e jamais farei isso; tenho as minhas percepções contra o seu Governo, inclusive contra algumas decisões que ele toma, mas nunca faltei com respeito. E aqui o Lula está sendo atacado diariamente e quero, em nome do PT, pedir para V.Ex.^a tomar as medidas cabíveis, porque a partir de

agora nós vamos representar todo tipo de fala de ataque ao Presidente Lula. Chega de baixaria! Chega! O Governo demoníaco – desculpem-me o termo – acabou; o Governo das *Fake News* foi enterrado. O Brasil precisa de união e reconstrução e não é querendo fazer palanque político para curtida em *likes* em rede social que vai se construir um Brasil melhor. Ataque tem limite. Discordar é sadio e vital para a democracia, agora agredir não dá mais, agredir com mentira é pior ainda e ir para o campo pessoal chega. Nós do PT vamos tomar providências aqui dentro da Casa e na Justiça. Chegou! Limite de tolerância zero. Assim como a fome no Brasil vai ser zero, a tolerância nossa para esse ataque pessoal será zero. E se for preciso ir para o confronto político, nós vamos. Nós do PT queremos dedicar o nosso tempo para trazer coisa boa para o Paraná e para melhorar a vida do povo. Não queremos ficar aqui em bate bola, porque não é o que o povo do Paraná espera. O povo do Paraná votou nesses 54 homens e mulheres aqui com a esperança de se ter um Paraná melhor. Mesmo em dissonância eleitoral do Presidente com o Governador, que esta Casa possa intermediar. Agora, violência, agressão e ódio só tem um caminho, a psiquiatria é o caminho para quem precisa de ajuda. É lá que se vai curar a cabeça. E depois, no tipo de templo religioso, seja ele qual for, vá curar a alma, vá limpar o espírito, porque aqui não é ambiente para trazer tanta energia negativa e tantas palavras de baixo calão desse jeito. É vergonhoso trazermos os alunos do Interior do Estado para presenciarem uma atitude desse tipo. Este Parlamento é muito maior do que uma atitude desse tipo. Não dá para passarmos por situações dessas. Teria aqui hoje o meu discurso voltado, Deputado Micheletto, para falar de infraestrutura, das debilidades do nosso Estado e do que precisamos ajudar o Estado a fazer, mas fui interrompido em fazer o que queria para estar aqui defendendo? Não. Para estar aqui rebatendo acusações levianas contra um Presidente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): É isso que gostaria de dizer, Presidente, e pedir para todos e todas aqui: Vamos esquecer o resultado eleitoral. Ganhou

quem ganhou, perdeu quem perdeu. Inconformados que fiquem inconformados, mas que não façam desta tribuna um veículo de disseminação de ódio, de *Fake News* e de violência. A Alep é patrimônio do povo do Paraná, assim como os pertences que temos no Estado. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, esta Presidência realmente comprehende a sua indignação. Acho que é chegado o momento de colocarmos um limite. Palavras agressivas..., seja quem for a autoridade investida do cargo, ela merece o respeito, porque foi legitimada pelo voto. Essa é a melhor forma de fazermos prevalecer a democracia. Respeito, debate ideológico devem existir, sim, mas dentro de critérios; defesa de ideias e não da agressão. Faço uma recomendação a todos os Sr.^s Deputados, que tenham essa cautela e esse cuidado. E V.Ex.^a, há que se elogiar a sua atitude, seu comportamento, sempre com fidalguia, elegante na fala - temos aqui que fazer essas considerações -, faz a defesa daquilo que V.Ex.^a pensa, mas sem agressões, sem palavras jocosas. E esta Presidência vai agir, pode ter certeza, porque o patrimônio do Poder Legislativo é de todos, não é da individualidade deste ou daquele Deputado. Parabéns pelo seu posicionamento. Com a palavra o Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Que assim seja. Boa tarde, colegas. *União da Vitória, nos abriga tão gentil.* Cento e trinta e três anos de história político-administrativa, da sua antecipação, exatamente no dia de hoje. Cidade em que fui Vereador com 22 anos de idade, fui Prefeito, reeleito e fiz o meu sucessor, terminando uma trajetória de vida, de trabalho. E neste dia, permitam-me, quero homenagear o meu falecido pai, imigrante libanês que chegou ao Brasil em 1957, Fadel. Carregava uma malinha e vendia de porta em porta. E um dia me disse: *Meu filho, quero projetar em você o meu sonho que não pude realizar, de ser político.* E está aí, meu pai. Tenho certeza de que o senhor está orgulhoso. Gostaria também neste momento de parabenizar meu clube de coração, Clube Athletico Paranaense, que conheci através do teu avô, Alexandre, o Aníbal Khury. Sempre trabalhei para o Aníbal Khury, eu e minha família; e certa feita o Aníbal

Khury trocou a cobertura da arquibancada, trocou todos os equipamentos, as cadeiras, para fortalecer o nosso estádio; e certa feita o Iguaçu subiu para primeira divisão porque o Aníbal Khury colocou todo o elenco do Athetico para jogar a segunda divisão por União da Vitória. Coisa mais linda lembrar esses momentos tão importantes da nossa vida! Em nome do Aníbal Khury, do Mário Celso Petraglia, quero parabenizar o Athletico. Quero também neste momento dizer que conversei com o Governador hoje de maneira muito extensa, Sr. Presidente, e ele está muito satisfeito. Senti nele uma esperança muito grande de que vamos ter uma resolução da questão do pedágio nos próximos dias ou meses, não sei. Ele me disse que está caminhando bem. Ele está muito otimista. É óbvio que ele tem defendido aquele modelo que defendemos, de menor tarifa, com obras sendo realizadas e com transparência na Bolsa de Valores. Então, ele está muito entusiasmado. Reconhece o trabalho que foi feito aqui na Assembleia, mas está muito entusiasmado, Presidente, que possamos ter um desfecho logo. Senhor Presidente e Sr.^s Deputados, quero me reportar agora que busquei uma informação com a Secretaria da Segurança Pública e quero que todos prestem atenção, porque muitas vezes as informações caem em um lugar comum e as pessoas não sabem. Nos últimos dois anos, 109 policiais militares foram expulsos. É pouco? Cento e nove policiais militares foram expulsos da corporação por desvio de conduta ou o que quer que seja. Quero dizer aqui que o nosso Secretário da Segurança Pública, Cel. Hudson, o nosso Comandante da PM, Teixeira, todos eles e tenho certeza de que os bons policiais são os primeiros a denunciar e a não comungar com qualquer tipo de prática de ilícito. Portanto, quero deixar claro aqui que a polícia do Paraná é uma polícia que não é corporativa - diferente do que falam, ela age, pune, toma todas as decisões que sejam necessárias. E sempre me lembro de uma ocasião em União da Vitória, Presidente, que um goleiro do nosso time, que era chamado de Solito, muito querido por todos... Ele era muito parecido com o goleiro do Corinthians, o Solito. Certa feita ele foi atender uma ocorrência, uma ocorrência que ninguém daria a mínima bola para a ocorrência, foi atender uma briga de carrinheiros, o casal estava brigando; pois um dos dois, parece que o marido puxou o 22 e matou o

Solito. A família do Solito está lá. E tantos outros Solitos que temos por aí que perderam suas vidas em confronto, que deram suas vidas em defesa da sociedade. Então, é preciso saber distinguir as coisas certas das erradas. Aquele que fizer o mal - não importa se mata o pobre, o rico, quem for - , tem que pagar. E defendemos aqui isso. Portanto, temos sim uma polícia legalista, uma polícia que não é corporativista e os números já apontam: 109 policiais foram expulsos da corporação em apenas dois anos, com processos já assinados com boletim - e tem mais uma centena prestes a acontecer, porque desvios podem acontecer em qualquer lugar, e se acontecer vai ser expulso. Então, só queria fazer essa defesa da nossa PM, porque não é justo que deixemos de fazer isso. Quero desejar uma semana abençoada a todos e ela vem aqui, Deputados, com uma notícia muito boa, que é a notícia de que o Governo abriu um concurso para professores. O Governador e o Governo do Estado, Deputado Marcel, V.Ex.^a que conduziu tão bem a Liderança do Governo sabe, está estudando um índice satisfatório dentro das suas possibilidades, mas um índice bom de data-base para os nossos funcionários, porque merecem - dentro das perspectivas do Estado. Tenho procurado tratar todos os Deputados, não importa o partido, com respeito; nossos Deputados da base sabem que a Liderança do Governo está aberta, e os Deputados da oposição inclusive, quando me procuram, sabem que trato com respeito, com carinho, sempre dentro do espírito democrático, e vai ser assim sempre. Muito obrigado e uma boa semana a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador.

DEPUTADO BAZANA (PSD): *Pela ordem, Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem,* Deputado Bazana.

DEPUTADO BAZANA (PSD): Só registrar mais uma fatalidade ocorrida lá na Apae de Nova Santa Bárbara, onde a professora Vera Lúcia acabou sendo assassinada pelo seu próprio filho ontem. Então, transmitimos os sentimentos à

Apae de Nova Santa Bárbara pela perda dessa professora maravilhosa, Vera Lúcia, infelizmente pelo seu próprio filho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente e meus caros colegas. Deputado Traiano, fiquei preocupado agora, o senhor não quer me deixar fazer discurso, diz que não pode ter ironia, não pode ter palavra jocosa! Fiquei preocupado agora.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): A ironia até que pode, Deputado. Palavras feias, jocosas, como V.Ex.^a disse, essas é bom banirmos.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Está certo. Meus amigos, meus colegas, tratamos de diversos pontos na Liderança da Oposição, na Bancada do PT, no Bloco PT/PDT e, antes de entrar no assunto que me traz à tribuna, ouvi dizer da Bancada de lá, agora o Líder do Governo, que estão procurando um número bom para a data-base. O número bom, meu querido Hussein, é perto de 42%, que é a perda salarial dos nossos funcionários dos últimos anos. Esse seria um número maravilhoso. *Ah, mas o Estado não tem dinheiro!* Então, vamos parar de dar R\$ 17 bilhões em incentivos fiscais sabe Deus para quem, ou pelo menos justificar esses 17 bilhões por ano dos quais abrimos mão, porque não sabemos quem é beneficiado, por que é beneficiado e o que fez para merecer esse benefício, enquanto soldados da Polícia Militar trabalham sem farda, com armamento antigo, as Berettas não têm coldre, a Polícia Civil não tem treinamento, os professores em sala de aula estão doentes. Então, podíamos levar um pouquinho mais a sério o dinheiro do Paraná, poderia não ter dado 95% de desconto na dívida da RodoNorte com o Estado do Paraná, fechando uma dívida de 6 bilhões, sem ter sido recalculada, por trezentos e poucos milhões de reais. E descobri mais, Deputado Gugu Bueno, o dinheiro da dívida, aquele perdão absurdo de 95%, que os usuários da RodoNorte pagaram e o Estado perdoou com desconto de 95%, sequer vai ser aplicado na região Norte do Paraná, vai ser usado para fazer um trevo lá em Maringá. Não vai ser utilizado para devolver o dinheiro para os

usuários da RodoNorte. Noventa e cinco por cento de perdão da dívida, Mabel, e o dinheiro vai ser usado para fazer uma obra eleitoreira, em outro canto do Estado. Imaginem a felicidade do pessoal do Norte Velho com o Governo do Paraná. Mais uma vez vamos fazer uma pesquisa e perguntar lá em Ribeirão Claro, lá em Jacarezinho, lá em Cambará, lá em Andirá o que eles acham dessa benesse de 6 bilhões pagos a mais serem quitados por 5% do valor, e esse valor não ser sequer aplicado na região de onde foi desviado. Como disse, continuo achando isso um crime. Em outra pauta, conversava com o Deputado Arilson e vamos fazer, vamos formalizar juntos a Brasília, ao Governo Federal um pedido para que o Presidente Lula revogue o Decreto que está levando à privatização da Copel, empresa que, pública, ganhou o Prêmio de Eficiência e o Governador Ratinho Júnior diz que quer privatizá-la para deixar eficiente. Ela é muito mais eficiente do que todas as outras privatizadas. Querem privatizar a Copel para *ferrar* o povo do Paraná e *ferrar* com a nossa economia. Energia cara atrapalha o agro, energia cara atrapalha a indústria, energia cara atrapalha as empresas, energia cara atrapalha as famílias do Paraná e atrapalha a nossa economia. Dinheiro gasto para distribuir para acionistas da Copel é dinheiro que falta nos comércios do Paraná, nas nossas empresas, é dinheiro que falta girando a roda da economia paranaense. Mas, vamos juntos formalizar para que o Presidente cumpra seus discursos de campanha e revogue esse Decreto usado como desculpa, Deputado Tercilio, para a entrega da nossa Copel, da Companhia Paranaense de Energia Elétrica a sabe Deus quem. Na verdade, muita gente nos corredores já sabe quem, qual é o banco que será dono da empresa, caso isso venha a se concretizar. Vamos formalizar este pedido, como os outros demais pedidos de suma importância para o Paraná que lá na Casa Civil, Deputado Antenor, talvez eles não conheçam a nossa realidade. E o nosso trabalho como bancada é levar a realidade a Brasília, *meter o pé na porta* e cobrar que o Paraná tenha o respeito devido do Governo Federal. Copel, pedágio, Porto de Paranaguá, a privatização do Canal da Galheta, que é um acinte à nossa economia, não vamos deixar barato. Da mesma maneira que subimos aqui para cobrar o Juninho, vamos também cobrar o Lulinha, podem ter certeza disso. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Turini, *pela ordem.*

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Deputado Traiano, para deixar registrado aqui na Casa o falecimento de um amigo querido nosso lá da região, o seu Aristides de Caires. Ele foi Prefeito de Miraselva, uma cidade próxima de Florestópolis, Porecatu. E depois, com a criação do município de Prado Ferreira, que era um Distrito de Miraselva, ele foi Prefeito duas vezes. Uma grande liderança na região. Ele deixa um legado extraordinário, uma história de vida fantástica, uma história política, então deixa um vazio. Estamos encaminhando um voto de pesar e, se for possível, gostaria de transformar em um voto de pesar de toda a Assembleia, porque o seu Aristides realmente é uma pessoa que vai deixar muita saudade para todos nós. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Turini. Faremos isso. Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): *Questão de Ordem*, Sr. Presidente. Gostaria de aproveitar, antes da votação, e convidar todos os Deputados desta Casa, Deputadas, para que amanhã, às 14h15, possamos fazer um ato finalizando todos os trabalhos que foram feitos para o *Março Roxo*. Este Parlamentar é Secretário da Unale no Paraná e tem orgulho de fazer parte da Frente para discutir a importância da conscientização da epilepsia e vamos soltar balões que vão estar cheios de hélio e vai ter um visual muito bacana aqui fora, na rampa. Então, seria importante, Deputado Gugu, que todos os Parlamentares pudessem estar aqui e que façamos juntos esse ato que tenho certeza que simbolizará a importância da conscientização, e tenho certeza de que terá muito mais força nos próximos anos. Por isso, gostaria de fazer o convite, em nome da Frente Parlamentar, para que todos se façam presentes. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Presidente da Câmara de Pinhais, Sr. Márcio Alves Pereira, por solicitação da Deputada Marli Paulino. Senhores Deputados e Deputadas, já de

conhecimento dos Sr.^s Deputados e Deputadas, a Mesa Executiva decidiu implantar e instalar a Assembleia Itinerante nas mais diversas regiões do Estado. Vamos iniciar por Londrina, nos dias 12 a 15 de abril, período em que acontecerá uma feira na cidade de Londrina. Então, em nome da Mesa Executiva, queremos solicitar aos Sr.^s Deputados e Deputadas da região de Londrina que organizem as entidades representativas para que possamos fazer uma reunião ouvindo as entidades em relação aos temas atinentes de interesse da região e que a Assembleia, não apenas pela vontade individual dos Sr.^s Deputados, possa absorver esses temas também e assumir a responsabilidade da condução, junto com os Deputados que representam a região nas esferas governamentais. Iniciaremos por Londrina, na sequência Maringá, aí faremos uma agenda em todo o Interior do Paraná, nas principais microrregiões. Fica o apelo para que os Deputados já se organizem no grande evento que faremos lá. Vamos marcar o horário, possivelmente às 19 horas do dia 12 ou 13, com a presença de todas as entidades. Já na sequência, Deputado Hussein. Além disso, já é de conhecimento, anunciamos hoje, em nome da Mesa Executiva, um concurso aqui para a Assembleia, que pretendemos que esse concurso possa acontecer ainda neste ano, com a abertura de 150 vagas para o concurso. A Assembleia há quase 40 anos não promove concurso público e já há uma recomendação há muito tempo feita do Tribunal de Contas, também Ministério Público. Há um processo tramitando na esfera do Supremo Tribunal Federal, onde a Assembleia ofereceu embargos, enfim, o momento é oportuno para isso. Então, para conhecimento de todos, em nome da Mesa Executiva, estamos criando uma comissão que fará todo esse processo e na sequência um edital, uma concorrência para a contratação de universidades que serão as responsáveis pelo concurso público. Então, é oportuno que façamos também, para conhecimento dos Sr.^s Deputados, que prestemos estas informações. Deputado Hussein, por favor.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): *Pela ordem, Presidente. Presidente, pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Paulo, *pela ordem.*

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): No dia 12, então, teríamos a Assembleia Itinerante, e será mantida a Sessão pela manhã na quarta-feira, dia 12 de abril?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não, devemos antecipar a Sessão quem sabe para segunda ou terça, até porque a Assembleia não fará apenas a reunião, ela vai permanecer com um estande lá em Londrina durante três dias.

DEPUTADO PAULO GOMES (PP): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A minha pergunta fica prejudicada, mas aproveito para parabenizar V.Ex.^a e toda a Mesa por essa decisão tomada, de levar até o Interior a possibilidade de toda a sociedade organizada discutir com os Deputados. Acho que é muito importante. E até não sei se não seria importante ficar mais do que um dia, fazer duas, três Sessões lá, vamos ver! A Sessão vai acontecer em algum lugar, não é? Sessão tem que acontecer, ou acontece aqui ou acontece ali, o importante é acontecer. Mas, enfim, é apenas uma sugestão. E parabenizar também pelo concurso público.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Obrigado, Deputado Hussein. E, em relação a isso, não temos conhecimento, Deputado Requião, porque todos os Deputados estarão trabalhando do dia 12 ao dia 15. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a

presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (**52 Parlamentares**); **Deputados ausentes com justificativa:** Do Carmo (UNIÃO), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno, e Reichembach (PSD), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno (**2 Parlamentares**); **Deputado ausente sem justificativa:** Fabio Oliveira (PODE) (**1 Parlamentar**).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 168/2023**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre o empréstimo, permuta e doação de medicamentos e fórmulas nutricionais entre o Estado, municípios e estabelecimentos de saúde e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 169/2023**, do Deputado Tiago Amaral, que concede o título de utilidade pública à Associação Santa Mariana de Futsal, com sede no município de Santa Mariana; **Autuado sob o n.º 170/2023**, do Deputado Tiago Amaral, que denomina Professora Neuza Galbiatti o viaduto localizado no município de Alto Paraná; **Autuado sob o n.º 171/2023**, do

Deputado Batatinha, que institui a Política de Detecção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, o Pré-Autismo, e dá outras providências; **Autuado sob o n.^º 172/2023**, do Deputado Hussein Bakri, que concede o título de utilidade pública à Associação Guairense de Futsal, com sede no município de Guaíra; **Autuado sob o n.^º 173/2023**, da Deputada Flávia Francischini, que altera a Lei n.^º 17.555, de 30 de anril de 2013, visando implementar diretrizes de formação e capacitação das forças policiais do Estado do Paraná no atendimento de ocorrências envolvendo pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA; **Autuado sob o n.^º 174/2023**, do Deputado Ademar Traiano, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Alzimiro Thomé; **Autuado sob o n.^º 175/2023**, do Deputado Hussein Bakri, que dispõe sobre a comunicação de nascimentos sem identificação de paternidade à Defensoria Pública do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.^º 176/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná a Festa do Colono, que ocorre anualmente no mês de julho, nos municípios de Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu; **Autuado sob o n.^º 177/2023**, da Deputada Flávia Francischini, que dispõe sobre a iluminação dos prédios públicos do Estado do Paraná de acordo com a necessidade de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista – TEA. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, mais um comunicado. Já havia dito aqui do objetivo de juntarmos todos os Projetos que tratam da questão do espectro autista. A Deputada Flávia já tem uma Audiência Pública marcada para o dia 3. Acordamos com o Deputado Evandro para promovermos um encontro e que todos os Deputados e Deputadas que tenham temas que tratem deste assunto possam fazer uma reunião no entendimento de construirmos um Projeto único, alicerçado pelas políticas do Estado e da União, e que todos se transformem em autores do Projeto, para que não venhamos a ficar com Projetos isolados, que talvez não atinjam os objetivos que as famílias ou as pessoas envolvidas entendam serem necessários por parte do Poder Legislativo. Nessa reunião, dia 4, Deputado Evandro, pela manhã, gostaríamos de chamar todos os Deputados e Deputadas, e

traremos aqui uma pessoa que tem doutorado no tema, sem envolvimento de familiares, para que possamos fazer essa discussão ampla. Também já convocamos a Secretaria da Família. Conversei hoje com o Secretário Carboni, que tem no campo da sua Secretaria atuação sobre o tema, para que possamos, enfim, fazer uma legislação sólida e que valorize a todos. Esse é o objetivo. Então, no dia 4 faremos aqui no espaço do Salão Nobre essa reunião. Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, só reiterar que isso não tira o protagonismo de nenhum Deputado, de nenhum Sr. ou Sr.^a Deputada, mas estamos recebendo das famílias e de associações que tratam do tema esse pedido de que tenhamos uma legislação consolidada sobre o tema. E a ideia é que possamos reunir em um texto só - aí todos os Deputados como coautores – várias ações, várias iniciativas legislativas que possam ter repercussão na política pública estadual. Por isso, além, Presidente, da Secretaria da Justiça e Família, podíamos ter aqui representantes da Secretaria de Estado da Saúde e também da Educação. Acho que é essa a ideia. Então, às 9 horas da manhã, no dia 4, que inclusive é a semana de debates, de audiências sobre o autismo. Então, é bem-vinda a iniciativa da Deputada Flávia e também, se tivermos esse encontro no dia 4, marcaremos aí um gol em relação a esse assunto. É uma demonstração da Casa de espírito público, de poder reunir os Deputados e de trabalharmos juntos em um tema que é tão relevante para o nosso Estado.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Muito bem colocado, Deputado Evandro. Isso jamais vai retirar o protagonismo de todos os Deputados que tiverem iniciativas dessa natureza. É louvável. Conversando com familiares, com pessoas que têm essa visão mais ampla em relação ao tema, que convivem, sugeriram que fizéssemos isso para que pudéssemos ter uma legislação sólida, e que as políticas pudessem ser na verdade implementadas.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcio inicialmente, na sequência a Deputada Flávia.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): A Deputada Flávia com certeza tem essa precedência.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Deputada Flávia, então.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Obrigada. Na verdade, quero só complementar o que o Deputado falou, que realmente quanto mais pessoas abraçarem essa causa - eu falando não só como Parlamentar, mas como mãe -, quanto mais pessoas melhor. Só lembrando que nesse evento do dia 3 com certeza ficarei muito feliz se puder também contar com todos os Parlamentares, com todos os Deputados. E dizer também que quando o Presidente falou com relação à questão de ser só profissional e não ter um familiar, Presidente, acho um pouco equivocado, porque acho que ter a participação de um familiar quando é para se discutir a questão também é muito importante. Você não pode ter só o profissional para lidar com este assunto, você precisa, sim, ter a participação da pessoa que lida com essa criança, da pessoa que lida com essa pessoa que é autista para você poder, ali no momento, dizer o que acontece, dizer do comportamento. Então, às vezes o profissional vai passar a forma do medicamento, como lidar, mas o comportamento, o que a pessoa passa ali, acho que nada é mais importante do que realmente o familiar que está no dia a dia. Então, acho que não podemos deixar de considerar isto de forma alguma. Dizer que podem contar comigo, sim, no dia 4. E só ressalvar mais uma vez que aguardo vocês no dia 3.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Flávia, na verdade diversas mães e entidades representativas nos procuraram, o Deputado Evandro sabe disso. Não é jamais deixar de ouvir as mães, o que se vai trabalhar é algo tecnicamente dentro daquilo que a legislação oferece para o atendimento em todas as áreas: educação, saúde, na área familiar. É isso! Na sequência, é

claro, vamos ouvir as mães também, e isso é o grande objetivo. Porque também dentro do grupo de familiares tem certa divisão, gente que puxa para cá, outro puxa para lá. Não queremos isso, queremos fazer algo que realmente valorize as famílias e encontre uma solução. Esse é o objetivo.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Sim. Que tenha sempre a pontuação dos pais.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Isso.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Só mais uma coisinha. Nesse evento que teremos aí no dia 3, inclusive tem o Projeto de Lei que o senhor leu hoje, teremos no nosso encontro do dia 3 palestras com dois Coronéis que falarão sobre este Projeto nosso, principalmente sobre esta preocupação de brigas e torcidas, se hoje a nossa Polícia Militar e a Polícia Civil, se hoje os nossos policiais estão preparados para lidar em grandes aglomerações, em grandes eventos, se os nossos policiais hoje estão preparados para reconhecer um autista. Foi uma preocupação nossa que tive lá na Câmara de Vereadores em um evento, estive com o Cel. Hudson e o Delegado Luiz Carlos, que debateram conosco. Então, nesse evento que teremos aqui no dia 3, estaremos lançando também uma matéria que vai ser dada tanto na Academia da Polícia, para os Delegados da Polícia Civil, para os Agentes da Polícia Civil, como também para a Polícia Militar do Guatupê. Os policiais agora vão sair já com essas matérias, e são essas as matérias que estamos pedindo a aprovação, para que começemos também a estudar o Projeto de Lei. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Já é um bom subsídio.
Deputado Marcio.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, apenas um adendo. Temos hoje na Casa, inclusive, vários pais e mães de crianças autistas, isso é um avanço muito importante para a questão legislativa. Essa recomendação de V.Ex.^a é muito positiva, porque de fato promove o debate conjuntamente. Apenas gostaria de

sugerir este adendo, que pudesse ser considerado nesse rol de novos Projetos propostos na Casa, que seja levado em consideração também todo o rol de inúmeras leis que já existem na Casa e que são de autoria de vários Deputados. Inclusive eu, a Deputada Maria Victoria, o Deputado Francischini, já em outra ocasião, também já unificamos Projetos, como o é o Projeto da carteirinha, do censo, que hoje é lei no Estado do Paraná e ainda não foi implementado. Então, que se leve em consideração também essas leis já existentes e que em tudo isso se faça então um grande estatuto, talvez seja isso. Então, acho que no dia 4 - a Deputada Flávia falou no dia 3, mas acredito que seja no dia 4 - não estarei, mas a minha assessoria, é claro, acompanhará de perto esta pauta. Parabéns pela iniciativa. Só considerar realmente todo o rol que já existe, inclusive a Semana de Conscientização é de autoria minha com o Deputado Evandro também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): É esse o objetivo, juntar todos os temas de legislações e leis e fazermos enfim um...

DEPUTADO BATATINHA (MDB): *Pela ordem*, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Sobre esse Projeto que V.Ex.^a acabou lendo aí, só deixar claro que as informações..., quando falo do pré-autismo, conversei com alguns familiares e também com alguns profissionais. Mas, de qualquer forma, essa união é sempre bem vista e com certeza os beneficiados serão os familiares e as pessoas que têm o autismo. De qualquer forma, toda união é bem-vinda e vamos participar, sim, no dia 4 e com certeza vamos estar junto com os demais Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Aí, último recado. Os Sr.^s Deputados e Deputadas têm me questionado em relação à Semana Santa, a maioria precisa comprar passagem antecipada. Vamos antecipar a Sessão da quarta-feira do feriado para terça-feira. Já fica o comunicado: A Sessão do dia 5 vamos antecipar para o dia 4.

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 45/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Laurival Pontarollo. Parecer favorável da CCJ. Com emenda da CCJ. Vamos apreciar neste turno a emenda aprovada em 2.^a discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” aos Deputados da base.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Ainda pendentes os votos dos Deputados Anibelli Neto, Artagão, Delegado Jacovós, Flávia Francischini, Moacyr Fadel, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): A minha digital não está funcionando. É “sim” o meu voto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Voto “sim” da Deputada Flávia. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Del. Jacovós, Do

Carmo, Fabio Oliveira, Flávia Francischini, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a emenda. Quarenta e seis votos, com o voto da Deputada Flávia. Está aprovada a emenda.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.^º 9/2021, de autoria da Procuradoria-Geral de Justiça, Ministério Público, Ofício n.^º 1.058/2021, que altera a redação do §1.^º do art. 81 e do §1.^º do art. 160 da Lei Complementar n.^º 85/1999, Lei Orgânica e estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná, e dá outras providências. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Sr.^s Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Anibelli, seu voto, Deputada Cristina, Deputada Flávia e Luciana Rafagnin.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Meu voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada Marcio Pacheco. Moacyr Fadel, seu voto. Tiago, votando. Deputada Luciana, está votando?

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Não está dando aqui, Sr. Presidente, mas voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok. Votação encerrada:
[*Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito*

Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Reichembach e Ricardo Arruda (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 9/2021.

ITEM 3 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 724/21, de autoria do Deputado Tercilio Turini, que denomina *Centro Estadual de Educação Profissional Oscar Nascimento* a unidade localizada no município de Londrina. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Anibelli, seu voto; Professor Lemos. Votação encerrada: [Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre

Curi, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Reichembach e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 724/2021.

ITEM 4 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 294/2022, de autoria da Deputada Maria Victoria, que concede o título de *Capital dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* ao município de Curitiba. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Para encaminhar, Deputada Maria Victoria.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Obrigada, Sr. Presidente. Este Projeto de Lei tem um objetivo muito simples, mas um significado grandioso para Curitiba: Conceder o título de *Capital dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS* à nossa Capital. Estamos próximos a comemorar os 330 anos da Luz dos Pinhais. O planejamento urbano de vanguarda tem a finalidade de, no presente, construir a cidade do futuro, trazendo qualidade de vida e organização territorial. O Ippuc é um exemplo de que planejar e pensar a cidade, comandado pelo Jamur, é fundamental. Não poderia deixar de lembrar do nosso grande Jaime Lerner, que fez a cidade se tornar referência nacional e internacional em planejamento urbano, por isso a figura de Lerner é de extrema importância neste cenário de planejamento sustentável. Criar uma cidade sustentável é também planejar. Curitiba foi avaliada como a Capital mais sustentável do Brasil, através dos Índices de Desenvolvimento Sustentável das Cidades. O Estado do Paraná é o mais sustentável do Brasil. Somos destaque em energia limpa, inovação, consumo, produção sustentável e na ação contra a mudança climática global. Por isso, receberá um título distintivo. A ideia deste Projeto é reafirmar diariamente o nosso compromisso em seguir transformando Curitiba em uma cidade planejada, pensada, inovadora e atraente para investimentos. O nosso Prefeito Rafael Greca, com a sua competente equipe, tem a disposição de fazer mais e melhor. Após a aprovação desta lei, vamos continuar trabalhando para que Curitiba alcance ainda mais todos os objetivos de desenvolvimento sustentável. Por isso, peço o voto favorável a este importante Projeto. Já protocolamos um requerimento para

dispensa de Redação Final, para que o Governador, ao lado do Prefeito Greca, possa sancionar esta importante lei no aniversário de Curitiba, quarta-feira, dia 29, às nove horas da manhã, no Museu do Olho. Fica o convite a todos aqueles que queiram prestigiar esse momento tão importante. Obrigada pela atenção. Peço o apoio a este Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição pede o voto “sim”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Desculpe, Requião. Ele terá todo o nosso apoio. Peço o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Luís Corti, o seu voto, Deputada Mabel.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, estou votando aqui, mas não mudou a cor do painel. Aparece registrado com sucesso?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Evandro, acho que o seu voto já está... Não está registrado, não.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Agora foi, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Votação encerrada:
[*Votaram Sim:* Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José,

Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (45 Deputados); Votaram Não: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Reichembach e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e um voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 294/2022.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 13/2023, de autoria Tribunal de Justiça, que altera o art. 112 da Lei n.^º 14.277, de 30 de dezembro de 2003, Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Encaminhamos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente o voto do Deputado Delegado Tito. Votação encerrada: [Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Reichembach e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 13/2023.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 96/2023, de autoria do Poder Executivo, Ofício CEE/G 155/2023, que altera as leis que especifica. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Com Regime de Urgência. Vamos submeter ao voto o Projeto, ressalvadas as emendas. Em discussão o Projeto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim” ao Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “não” neste Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Felizmente tivemos uma divergência com a Oposição e o nosso voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Você criou um problema para o Deputado Requião. Afogou-se na garrafa d’água.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Vota, aí, Romanelli, por favor, Flávia Francischini, Gugu Bueno, Gilson.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Marcio Pacheco - vou lhe ajudar ali -, Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Já votei, mas é a minha digital que não está. É voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos auxiliar a Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Ela já veio aqui. Agora foi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (38 Deputados); **Votaram Não:** Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (8 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Reichembach e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 96/2023.**

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos submeter ao voto as Emendas. Há um **Requerimento n.º 500/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando destaque da Emenda de Plenário n.º 3, apresentada ao Projeto de Lei n.º 96/2023. Em discussão o Requerimento. Em votação. Deputados que aprovam o Requerimento...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Voto contrário da Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Voto contrário da Oposição. **Está Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)**

Vamos submeter ao voto a Emenda n.º 3. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço a todos os colegas que compõem à base, é uma Emenda importante, fortalece o Projeto. O voto é “sim”. Repito: Voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “não”, Presidente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E nós “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Moacyr Fadel, Nelson Justus. O Deputado Nelson está votando. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (38 Deputados); Votaram Não: Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (8 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Gilson de Souza, Reichembach e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e 8 votos contrários, está aprovada a Emenda n.^º 3.

Vamos submeter ao voto agora as Emendas n.^{os} 2 e 4. Em discussão. Para encaminhar, Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Deputados. Gostaria de pedir a todos muita atenção na Emenda n.^º 4. Foi colocado como atribuição da Secretaria da Mulher o cuidado também com a pessoa idosa. Isso não só esvazia o sentido da

Secretaria da Mulher, que tem que tratar da pauta das mulheres e da igualdade racial, como também esvazia a pauta das pessoas idosas. Na semana passada, aprovamos aqui nesta Assembleia um fundo de financiamento, um fundo para a Secretaria da Mulher e de Igualdade Racial, e a crescentar agora o cuidado e a pauta das pessoas idosas esvazia esse fundo, esvazia o sentido de ambas as pautas. Não faz sentido nem administrativo, nem político, nem técnico, nenhum, as questões da pessoa idosa estar em na Secretaria da Mulher e da Igualdade Racial, até mesmo porque teremos pessoas idosas que são homens e brancos e dessa forma não estão compreendidos pelo o que trata a Secretaria, da qual é a competência real da Secretaria e a sua preocupação. Peço a todos muito carinho, muita atenção nesta Emenda, porque não há razão administrativa, é um esvaziamento de todas as pautas, e faz muito mais sentido hoje as pautas da pessoa idosa estar em na Secretaria de Justiça e da Cidadania do que na Secretaria de Mulheres e da Igualdade Racial. Muito obrigada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Em que pese o meu respeito pela Deputada Ana Júlia, é uma decisão do Governo, tendo em vista a concentração de todas as ações de segurança pública, de ciências na pasta da Justiça. Envolve um entendimento do Governador com a Secretaria Leandre e, muito pelo contrário, vai haver uma valorização do idoso nessa pasta, com recursos importantes e com ações importantes. Portanto, o Governo confia que a ação do idoso na pasta da Secretaria Leandre vai ter o desenvolvimento que ele espera para essa parte tão importante da sociedade. Portanto, pedimos “não”. Peço a todos que prestem atenção. Pedimos “não” às Emendas da Oposição. Com todo o respeito, mas é “não”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Pedimos o voto “*sim*”, deixando os assuntos bem separados, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Enquanto aguardo o processo de votação, registro a presença na Casa do Vereador de Curitiba, Rodrigo Reis, por solicitação da Deputada Flávia Francischini. Seja bem-vindo. Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi e Alisson.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, só quero repetir que o voto é “*não*”. Aos Deputados que compõem a base, agradeço o voto “*não*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Cantora Mara Lima, Flávia, Gugu Bueno. Votação encerrada: [Votaram Sim: Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (9 Deputados); Votaram Não: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (37 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Reichembach e Ricardo Arruda (8 Deputados).] Com 9 votos favoráveis e 37 votos contrários, **estão rejeitadas as Emendas.**

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Meu voto é “*não*”, só que não está indo a minha digital aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Trinta e oito “*não*”, com o voto da Deputada Flávia.

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Estão rejeitadas as Emendas.

ITEM 7 - 1.^a Discussão do Projeto de Lei 239/2022, de autoria do Poder Executivo, que institui o Sistema Esportivo Estadual e o Fundo Estadual do Esporte e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Esportes. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente os votos dos Deputados Ana Júlia, Cobra Repórter e Soldado Adriano José. Deputado Soldado Adriano, vota “sim”?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): O meu voto é “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Reichembach, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (9 Deputados).]

Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 239/2022. Quarenta e seis votos, com o voto do Deputado Soldado Adriano. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 8 - 1.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 4/23, de autoria da Comissão Executiva, que denomina *Deputado Duílio Genari* a Galeria do primeiro balcão e *Deputado Gilberto Carvalho* a galeria do segundo balcão, localizadas no Plenário desta Casa, Deputado Waldemar Daros. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”. Justa homenagem.

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): Justíssima homenagem. Parabéns à Mesa pela iniciativa, e o voto é “sim”.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Senhor Presidente, enquanto se vota, só para reforçar, já conversei com os Deputados, mas só para reforçar o convite para que, logo após a Sessão, possamos nos reunir na sala da CCJ para deliberarmos na Comissão de Finanças alguns Projetos em pauta. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda alguns Deputados que não votaram: Deputado Marcel, Deputado Marcio Pacheco, Romanelli, Deputado Cobra, Professor Lemos, Deputado Renato. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Requião Filho, Samuel

Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Do Carmo, Fabio Oliveira, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas e Ricardo Arruda (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 4/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 471/203, da Deputada Ana Júlia, solicitando informações à Secretaria de Educação do Estado do Paraná quanto à implementação do sistema de biometria e outras plataformas.

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, estava atendendo um colega Deputado aqui. Vossa Excelência sabe que é prioridade, assunto muito importante para o futuro. Mas, peço para discutir este Requerimento, porque amanhã...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Adia-se na forma regimental.

Do Deputado Arilson também? **Requerimento n.º 502/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando informações ao Secretário de Segurança Pública, sobre equipamentos essenciais para o trabalho de bombeiros e policiais militares; e **Requerimento n.º 505/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando informações ao Secretário de Estado da Educação do Paraná sobre o edital de concurso público pra provimento de vagas de professores (as) e pedagogos (as).

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): Envio como forma de Expediente, ele tem dois requerimentos. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Combinado. Os dois Expedientes, então. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, serão encaminhados como expediente.**

Requerimento n.º 484/203, da Deputada Maria Victória, solicitando a dispensa de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 294/2022 da Ordem do Dia. Deputados que aprovam, permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento n.º 486/203, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de Redação Final para o Projeto de Lei Complementar n.º 9/2021 e o Projeto de Lei n.º 13/2023, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam, permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 470/203, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Tânia Mara da Silva, ocorrido em 18 de março de 2023; **Requerimento n.º 472/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Infraestrutura e Logística, sobre a situação de trafegabilidade e sobre a recuperação de acostamento da PR-436, no trecho entre os municípios de Itambaracá e Bandeirantes; **Requerimento n.º 473/2023**, dos Deputados Doutor Antenor e Arilson Chiorato, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo a liberação imediata e urgente de recursos para a Associação de Saúde Frederico Virmond de Guarapuava; **Requerimento n.º 475/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando votos de louvor e aplausos aos policiais militares, Tenente Taborda, Soldado Teixeira e Cadetes Azeredo e Malanowski, do 17.º Batalhão da Polícia Militar, em Fazenda Rio Grande, pelo atendimento e dedicação prestados na madrugada de 18 de março, que culminaram com o salvamento do bebê de apenas duas semanas de vida que

tinha se afogado com leite materno; **Requerimento n.º 478/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao Comandante do Corpo de Bombeiro Cel. QOBM Manoel Vasco de Figueiredo Junior, em razão do salvamento das vítimas de um naufrágio na Ilha do Mel; **Requerimento n.º 480/2023**, do Deputado Tiago Amaral, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Aristides de Caires. **Requerimento n.º 481/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública, requerendo a retirada da Cadeia Pública de Cambé das proximidades dos bairros da cidade; **Requerimento n.º 487/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações ao Clube Atlético Paranaense CAP, alusivo aos 99 anos de fundação, festejado no dia 26 de março; **Requerimento n.º 488/2023**, da Deputada Cantor Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa ao Sr. Paulo Sérgio Teodoro, pelo seu aniversário; **Requerimento n.º 489/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Cel. Hudson Leônicio Teixeira, requerendo estudos técnicos e de impacto financeiro pra que seja equiparada a Diária Especial por Atividade Extrajornada Voluntária - DEAEV na Polícia Militar; **Requerimentos n.os 490, 492, 493 e 494/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de menção honrosa para: a Associação dos Delegados de Polícia do Paraná – ADEPOL/PR; ao Sr. Hudson Leônicio Teixeira; ao Sr. Arata Hara; e ao Sr. Silvio Jacob Rockembach; **Requerimentos n.os 495 e 498/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o registro e o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Sr.:s Aristides de Caires; Mitsuro Tomokuni; **Requerimentos n.os 496 e 497/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sr. Cláudio Stábile, requerendo obras de saneamento: no Loteamento Portal do Norte, região norte de Ponta Grossa/PR; e em ruas do Loteamento Parque dos Pinheiros, Bairro Cará-Cará, em Ponta Grossa; **Requerimento n.º 499/2023**, do Deputado Batatinha, solicitando o registro e votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Ciro Antônio

Kreuz, pelos valorosos préstimos aos municípios de Cascavel; **Requerimento n.^º 503/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Diretor- Presidente da Companhia Paranaense de Energia – Copel, requerendo providências administrativas para o aumento de capacidade instalada da subestação situada no município de Santa Isabel do Ivaí; **Requerimento n.^º 507/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente aos Sr.^s Alexandre Castro Fernandes, Diretor do DER/PR, e Carlos Roque Franco Neto, Gerente Regional do DER/PR, Regional Jacarezinho, requerendo apoio institucional na formalização de parceria com os municípios de Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, visando à conjugação de medidas e recursos pra adequação/reconstrução da ponte em área rural do bairro denominado Cem Alqueires.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.^º 476/2023**, dos Deputados Delegado Jacovós, Alexandre Curi, Maria Victória, Ademar Traiano e Do Carmo, requerendo a inclusão do Deputado Do Carmo como coautor do Projeto de Lei n.^º 114/2023, de autoria dos Deputados Delegado Jacovós, Ademar Traiano, Alexandre Curi e Maria Victória; **Requerimento n.^º 483/2023**, da Deputada Márcia Huçulak, Líder do Bloco da Saúde, solicitando a alteração do nome do Bloco Temático da Saúde Pública para “Bloco Temático da Saúde”; **Requerimento n.^º 485/2023**, dos Deputados Fábio Oliveira e Alexandre Amaro, requerendo a inclusão do Deputado Fábio Oliveira como coautor do Projeto de Lei que tramita sob o n.^º 245/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro; **Requerimento n.^º 501/2023**, dos Deputados Ricardo Arruda e Gilberto Ribeiro, requerendo a inclusão do Deputado Ricardo Arruda como coautor do Projeto de Lei n.^º 50/2021, de autoria do Deputado Gilberto Ribeiro; **Requerimento n.^º 506/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando adesão na Frente Parlamentar para Acompanhamento da Renegociação do Tratado de Itaipu, publicada pelo Ato do Presidente n.^º 3/2023.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:
Requerimento n.º 479/2023, do Deputado Denian Couto, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 17 de abril para ouvir o Ex.^{mo} General de Divisão José Ricardo Vendramin Nunes, Comandante da 5.^a Divisão de Exército, autoridade Militar Máxima do Paraná e Santa Catarina, que disporá sobre o Dia do Exército, que é comemorado no dia 19 de abril.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.^º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 477/2023**, do Deputado Arilson Chiorato, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de março de 2023; **Requerimento n.º 504/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de março de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.^º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 482/2023**, do Deputado Do Carmo, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 27 a 29 de março de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.^º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 491/2023**, do Deputado Do Carmo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de março de 2023.

Requerimento cancelado no sistema.

Requerimento n.º 474/2023, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente aos Sr.^s Alexandre Castro Fernandes, Diretor do DER/PR, e Carlos Roque Franco Neto, Gerente Regional do DER, Regional Jacarezinho, requerendo apoio institucional na formalização de parceria com os municípios de Santo Antônio da Platina e Jacarezinho, visando à conjugação de medidas e

recursos pra adequação/reconstrução da ponte em área rural do bairro denominado Cem Alqueires. **Cancelado no sistema.**

Nada mais havendo...

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): *Pela ordem,* Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem,* Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Antes de o senhor encerrar a Sessão, só queria fazer uma nota aqui do ataque que teve na escola hoje lá em São Paulo, que um garoto de 13 anos esfaqueou e matou uma professora. Vínhamos debatendo aqui há algum tempo de se ensinar artes marciais na escola no contraturno. Isso seria também muito apropriado para os professores, para os diretores, para eles saberem pelo menos como se defenderem em uma questão como essa. Nós vimos aqui uma professora que segurou o agressor, o menino com um *mata-leão* ali; segurou, senão ele faria mais um atentado. Então, precisamos pensar nesta Casa, peço a atenção até do Hussein, que é o nosso homem forte aqui da educação, para construirmos isso junto com a Secretaria de Educação. Quando pedimos algumas coisas semelhantes a esta, é para impedir que no futuro isso aconteça em outros lugares, principalmente com esses meninos, com essas crianças. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 28 de março de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final do projeto de Lei n.^º 80/2023; 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 96/2023; 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 239/2022 e do Projeto de Resolução n.^º 4/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 135/2019 e 375/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h09, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)